

Terminou a conferência para a Coréia em Genebra

Os britânicos querem salvar a Laos e o Camboja

Em Genebra terminou ontem a Conferência, na parte relativa à Coréia. Edén, que a presidência, encerra os trabalhos, declarou simplesmente: — "A Conferência sobre a Coréia se dissolve hoje".

O primeiro orador foi Nani, da Coréia do Norte. Apresentou uma proposta com o cunho habitual — retratada das forças estrangeiras. Nani falou dos dois exércitos (Coréia do Norte e do Sul) a 100.000 homens cada um, comissão intercena para a liquidação do estado de guerra, etc.

A seguir interveio Chou En Lai e Molotov. O primeiro lançou sobre as Democracias a culpa da impasse da Conferência. Molotov discorreu sobre os mesmos temas, mas em tom mais brando, lamentando a impossibilidade de acordo mas prometendo voltar no futuro quaisquer possibilidades que surjam.

Por fim, o Príncipe Wan, da Tailândia, fez a declaração comum "do 16", que diz:

"Aplicando a resolução da ONU de 18 de fevereiro, não, as nações que não contribuíram militarmente para a Coréia, vimos a Genebra esboçar um plano para uma Coréia unida livre e independente, sobre dois princípios fundamentais:

1. — A ONU tem pleno direito de recorrer à ação coletiva para repulsa a agressão estabelecendo paz e segurança.

2. — Para instaurar a Coréia uma e democrática, são necessárias eleições livres supervisionadas pela ONU, que elejam deputados em representação proporcional à população nativa.

Procuramos bases de acordo. As delegações bolchevistas rejeitaram todos os nossos esforços. Nani, a autoridade da ONU, acusou de agressão; aceitar o princípio seria a ruína da segurança coletiva e da ONU. Queremos eleições livres: os bolchevistas querem seguir princípios que os destruam — e confessam querer manter o controle na Coréia do Norte.

Concluímos que é preferível considerar tal divergência um fato, não enganando os povos do mundo com a crença de que um acordo existe.

Temos de concluir com grande pesar, e ressaltando nossa responsabilidade, enquanto as delegações bolchevistas não abandonam aqueles dois princípios

basilares é inútil a conferência prosseguir o exame da questão coreana. E daremos contas à ONU sobre a Conferência de Genebra".

Assim terminou melancolicamente a Conferência de Genebra sobre a Coréia. (F.P.).

POSICÃO DA INDOCHINA

Genebra, 15 — Considera-se que Edén, por sua atitude conciliante, poderia ter obtido dos bolchevistas uma mudança; vendia impossível, apresentando-lhes o mesmo dilema: "ONU ou comunismo", dando fim à conferência sobre a Coréia.

Em relação à Indochina, sua atitude poderia ser diversa, pedindo suspensão mas não termo, para a Comissão Militar poder encontrar acordo. A Inglaterra deseja vivamente a paz no sudeste asiático, mas não mediante "preço" excessivo, exigindo que o Laos e o Camboja permaneçam sob a influência bolchevista. A ideia de Edén seria a de que a ONU chamasse a si o caso coreano e que os problemas do Vietnã, mas os dois países se debatam entre a França e os rebeldes. (F.P.).

OPINIO DE DULLES

Washington, 15 — Em sua entrevista à imprensa Foster Dulles declarou que os Estados Unidos não tomarão a iniciativa de pôr termo às negociações sobre a Indochina em Genebra, se a delegação francesa considerar útil prosseguir-las. Recordou que os principais interesses são a França, o Vietnã, o Camboja e o Laos. O papel dos Estados Unidos é o de um amigo que dá conselhos, se os pedem. Entretanto, os Estados Unidos não podem dissociar das atividades da Conferência de Genebra.

Disse ainda que depois da formação do governo francês será sem dúvida oportuno trocar pontos de vista com os novos dirigentes franceses.

Reafirmou a opinião de que a Conferência de Genebra não parece ter mais possibilidades de êxito do que no momento em que abriu. Sobre o pedido tailandês no Conselho de Segurança, declarou que os Estados Unidos há muito eram favoráveis a ver a ONU encarregada, em ampla medida, do problema indochinês; e deu a entender que a diplomacia americana não envia observadores da ONU não só

ao Siam mas ao Laos e ao Camboja. (F.P.).

CONFERÊNCIA DE ESTADOS-MAIORES

Londres, 15 — Respondendo, nos Comuns, a interpelação sobre as negociações de estados-maiores, em Washington, Churchill declarou que haviam terminado na sexta-feira. "Os resultados estão sendo agora examinados pelo governo; seu conteúdo e natureza não podem ser divulgados". (F.P.).

REUNIAO SINO-AMERICANA

Genebra, 15 — Houve hoje a terceira reunião sino-americana sobre troca de súditos americanos internados na China, por chineses que residem nos Estados Unidos; na maior parte estudantes a quem o governo norte-americano recusou visto de saída. (F.P.).

NA GUATEMALA

Exército contra governo implantação do terror

Cidade do México, 15 — O líder da oposição guatemalteca afirmou que o presidente Jacobo Arbenz, todos os membros de seu Gabinete e os principais dirigentes comunistas "estão a ponto de abandonar o país, com destino desconhecido, a bordo de um lote que se encontra ancorado na costa do Pacífico".

Entrevistado telefonicamente desta capital, o coronel Carlos Castillo Armas, que se encontra exilado em Tegucigalpa, Honduras, disse que a situação é confusa mas que a única saída seria a de uma manobra para entregar o poder aos oficiais comunistas do Exército até que a Guatemala supere sua atual crise.

Os irmãos Mendoza e Reinos se uniram ao coronel Carlos Castillo Armas, chefe reconhecido do movimento contra Arbenz articulado no exterior. (U.P.).

TERROR NA GUATEMALA

Washington, 15 — John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, falando hoje à imprensa, disse que não há dúvida de que a Guatemala enfrenta atualmente o terror.

Dulles disse que não estava em condições de confirmar as notícias de que o Exército Guatemalteco entregara um ultimato ao presidente Jacobo Arbenz, mas acrescentou que estava certo de que a esmagadora maioria do povo guatemalteco quer uma limpeza no país.

Depois de dizer que não tem informações sobre a situação política atual na Guatemala, Dulles expôs sua opinião sobre as questões políticas nesse país.

Disse que não há dúvida de que a grande maioria dos guatemaltecos tem tanto o desejo como o meio de suprimir as influências comunistas em seu país. Sem embargo, acrescentou em vista do terrorismo comunista que se está manifestando ali.

Como exemplo da atitude do qualificador de uma minoria comunista na Guatemala, assinalou uma recente declaração de um ministro de Estado, que, disse, afirmou que se continuarem as perturbações no país, isto dará lugar a que se comece a "cortar as cabeças" das comunistas.

Dulles acrescentou que o governo dos EE. UU. espera e está pronto para estabelecer um acordo com a Guatemala, contanto que seja feita uma limpeza no país, onde uma minoria comunista impõe sua vontade, pela força, sobre a grande maioria. (U.P.).

MANIFESTO AO POVO DA GUATEMALA

Guatemala, 15 — Os partidos políticos que apoiam o governo — Ação Revolucionária (A.R.), Revolucionários Guatemaltecos (R.G.), e os Trabalhadores (T.R.) — publicaram um manifesto conjunto no qual exortam o povo a unir-se "para a Guatemala" contra a intervenção estrangeira.

Diz o documento que os partidos "têm seu dever de alertar o povo ante a injustiça e a agressão que se quer fazer vítima o nosso país".

Diz o documento que os partidos "têm seu dever de alertar o povo ante a injustiça e a agressão que se quer fazer vítima o nosso país".

Diz o documento que os partidos "têm seu dever de alertar o povo ante a injustiça e a agressão que se quer fazer vítima o nosso país".

Diz o documento que os partidos "têm seu dever de alertar o povo ante a injustiça e a agressão que se quer fazer vítima o nosso país".

Diz o documento que os partidos "têm seu dever de alertar o povo ante a injustiça e a agressão que se quer fazer vítima o nosso país".

Diz o documento que os partidos "têm seu dever de alertar o povo ante a injustiça e a agressão que se quer fazer vítima o nosso país".

Diz o documento que os partidos "têm seu dever de alertar o povo ante a injustiça e a agressão que se quer fazer vítima o nosso país".

Diz o documento que os partidos "têm seu dever de alertar o povo ante a injustiça e a agressão que se quer fazer vítima o nosso país".

Diz o documento que os partidos "têm seu dever de alertar o povo ante a injustiça e a agressão que se quer fazer vítima o nosso país".

Diz o documento que os partidos "têm seu dever de alertar o povo ante a injustiça e a agressão que se quer fazer vítima o nosso país".

Diz o documento que os partidos "têm seu dever de alertar o povo ante a injustiça e a agressão que se quer fazer vítima o nosso país".

Diz o documento que os partidos "têm seu dever de alertar o povo ante a injustiça e a agressão que se quer fazer vítima o nosso país".

Termino o manifesto com um apelo a todas as organizações e aos cidadãos para que se sobreponham a todos os interesses e divergências e se unam para fazer frente à ameaça de intervenção estrangeira. (U.P.).

O TERROR

México, 15 — Os exilados guatemaltecos, chegados ao México nos últimos dias, informaram que na Guatemala existe um regime de terror, desordenado contra os dirigentes anticomunistas, chegando à tortura, morte e prisão em massa.

Os fugitivos informaram que os residentes no rico bairro que circunda o Palácio do governo estão abandonando seus lares, na previsão de uma próxima revolução anticomunista.

Notícias anteriores dizem que nos últimos dias, foram detidos na Guatemala mais de 400 anticomunistas, entre eles José Miranda, do jornal "Mundo Libre", e 24 dirigentes da povoação de Piquilite.

Outras informações indicam que, na capital, o cunhado do líder anticomunista, exilado, tenente-coronel Carlos Castillo Armas, foi detido e morto pelos agentes do governo. Castillo Armas havia sido mencionado como possível chefe de um levante contra Arbenz.

Entre outros, dos torturados e mortos, segundo disse, figuram Gabriel Martínez del Rosal, advogado anticomunista, e o comerciante Alfredo Arbulach, ambos da capital. Ontem, despachos telefônicos de Guatemala qualificaram a morte de Arbulach de "acidente", depois que a polícia havia descoberto um depósito de armas em seu estabelecimento.

Referindo-se à intensidade de um movimento revolucionário, um informante disse: "Esta é a razão por que o governo prendeu e torturou muitos cidadãos guatemaltecos, na última semana. Os comunistas esperam que, se deliverem a um elevado número de pessoas, algumas delas talvez lhes possa dizer algo".

Segundo ainda os exilados, muitos dos detidos estão sendo enviados a um campo de concentração na Guatemala.

Dizem também os informantes que os militares guatemaltecos, muitos dos quais são abertamente declarados de comunistas, exigiram que Arbenz "demonstre que é guatemalteco, antes de tudo".

REUNIAO DO GABINETE

Londres, 15 — Churchill, reunido hoje com os membros do seu Gabinete para decidir quando deverá a Grã-Bretanha incorporar-se

(Continua na 9.ª página)

CHURCHILLE EDEN VÃO A WASHINGTON

Tema: crise no sueste asiático

A queda de Laniel e a C.E.D. serão discutidas com Eisenhower e Dulles

Washington, 15 — Informa-se oficialmente que o primeiro-ministro britânico, Sir Winston Churchill, o chanceler Anthony Eden e o presidente Dwight Eisenhower conferenciarão à semana próxima nesta capital, provavelmente para discutir a situação atual da crise existente no Sueste da Ásia e sobre o frustrado empenho de Genebra para deter-se o avanço comunista na Indochina.

A notícia foi fornecida de modo inesperado pela Casa Branca, explicando-se que a conferência presidencial com os representantes britânicos começará no próximo dia 23, devendo participar da reunião o secretário de Estado John Foster Dulles. O secretário dos serviços de imprensa da Casa Branca, James C. Hagerty, declarou que a conferência não obedecerá a um temário fixo, porém é evidente que os dois estadistas prestarão grande atenção ao incremento da ameaça comunista na Ásia sul-oriental, ao claro fracasso da Conferência de Genebra e à queda do governo de Joseph Laniel, na França.

Também parece evidente que o grau e o caráter da resistência do mundo livre ante a agressão comunista serão determinados francamente pelas conferências de que participarão as quatro destacadas personalidades da política internacional. As autoridades da Chancelaria norte-americana, entretanto, estão estudando todos os problemas em que têm interesses comuns os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

O efeito da queda do governo da França na defesa do mundo livre demandará, sem dúvida, atenção especial dos estadistas. (U.P.).

NOS COMUNS

Londres, 15 — Churchill, declarou, hoje, nos Comuns, que são essenciais os esforços realizados em Genebra para garantir a paz na Coréia e concluir um armistício na Coréia.

O primeiro ministro falou quase no mesmo momento em que se anunciava, em Washington, que ele e Edén viajarão aquela capital, a 23 do corrente para conferenciar com o presidente Eisenhower.

As que se espera, esta conferência vinculará a Grã-Bretanha aos Estados Unidos em uma ação comum no sueste da Ásia, agora que a conferência de Genebra chegou a ponto morto.

Churchill apresentou-se à Câmara depois que o Gabinete discutiu por mais de duas horas se a Grã-Bretanha declararia fracassada a conferência de Genebra e se uniria aos Estados Unidos na formação de um pacto de defesa anticomunista no sueste da Ásia.

Respondendo a um verdadeiro bombardeio de interperlações dos parlamentares, Churchill declarou que Edén havia exposto bem a posição britânica nas presentes negociações de Genebra e a conferência de Genebra, na semana passada.

O primeiro ministro acrescentou: "Os principais obstáculos que ele expôs continuam sem solução. Apres-me declarar que o secretário de Defesa estará em seu posto, na próxima terça-feira, para informar a Câmara. (U.P.).

VIAGEM

Anuncia-se em Washington e Londres a viagem de Churchill e Edén à capital americana na próxima semana. É a primeira boa notícia que o Ocidente recebe nestas últimas semanas de confusão e divisão, de esforços isolados de uns não compreendidos por outros. A viagem é o sinal de que o Ocidente não se rendeu ao resíduo bravamente à prova a que foi submetida no decorrer da Conferência de Genebra.

O que será feito em Washington tornará-se inadiável, após a queda de Laniel; restará então a tarefa da política ocidental no Sueste da Ásia e na Europa, como previamos. Na Ásia essa revisão deve ter por alvo uma política comum que preencha o vácuo político ali existente. Na Europa, o problema é encontrar uma alternativa para a C.E.D., caso perdure o impasse na França e na Itália.

O momento escolhido por Edén para endurcer a posição britânica em Genebra, e para divulgar a viagem, sua e de Churchill, demonstra que estavam certos quando esperávamos que nem todos os cartuchos tivessem sido queimados do lado ocidental para neutralizar, pelo menos parcialmente, a manobra do Plano Molotov.

A proposta final de Edén em Genebra vale como advertência sobre o Laos e o Camboja; quer impedir que Molotov possa colher possíveis frutos em Vietnã e se refira a essas duas Estados na linha de segurança do Sueste Asiático; essa linha deve ter sido traçada nas negociações do Pentágono terminadas recentemente.

Instigou Molotov? Valerão o Laos e o Camboja um risco de guerra total, ou pelo menos a rápida mobilização militar de todo o Ocidente?

decisivamente as negociações que se realizam para a constituição da aliança defensiva do sueste da Ásia, dado o fato de que a Conferência de Genebra se acha na iminência de um fracasso. Os ministros discutiram os resultados da conferência que realizaram sobre a Indochina, em Washington, os representantes militares de cinco potências, na qual a Grã-Bretanha e a França se opõem à ideia de defesa ativa representada por Sir John Harding, chefe do Estado-Maior Geral Imperial.

Em fontes bem informadas declarou-se que os ministros britânicos esperam que termine a reunião a ser realizada amanhã em Genebra, sobre a Indochina, antes de decidir sobre a participação britânica na aliança defensiva do sueste da Ásia. A reunião de Genebra está, não obstante, a ponto de fracassar definitivamente, segundo se reconhece nos círculos oficiais, e o ministro do Exterior, Anthony Eden, regressará a Londres ainda esta semana, a menos que se comunique a Grã-Bretanha uma concessão que o leve a alterar seus planos.

Churchill já declarou anteriormente que a Grã-Bretanha estará disposta a participar da aliança defensiva do sueste da Ásia tão logo tenham perfeitamente esclarecidos os resultados da Conferência de Genebra. Por outro lado, o governo britânico estudará a conveniência de convocar para um reunião todos os membros da Comunidade Britânica, se fracassar a Conferência de Genebra, para estudar uma atitude decisiva.

FALA ATLEE

Londres, 15 — A propósito da viagem de Churchill e Edén a Washington, o líder da oposição e antigo Primeiro-Ministro, Clemente Atlee, declarou hoje na Câmara dos Comuns: "Em nome da oposição trabalhista, declaro que a Grã-Bretanha só tem motivos para se regozijar com a viagem do Primeiro-Ministro e do sr. Edén a Washington. Formulou votos para que as negociações da capital dos Estados Unidos possam ajudar a conversações com o Unio Soviético, no mais elevado espírito, como o próprio Sir Winston Churchill encorajou anteriormente." (F.P.).

FALA DULLES

Washington, 15 — Durante sua entrevista coletiva, hoje, Foster Dulles declarou à imprensa vinda a esta capital do Primeiro-Ministro e do Ministro britânico do Exterior.

Disse que a visita de Churchill e Edén não resultam de nenhuma crise súbita. As negociações entre os dois eminentes visitantes e o governo americano seriam desprovidas de todo formalismo e nenhuma ordem-de-dia foi fixada. O convite do presidente Eisenhower ao chefe do governo e ao titular do Exterior da Inglaterra fora feito há várias semanas, e os dois chefes britânicos se acataram a data de 25 de junho para a mesma, era porque nessa data já estaria terminada a Conferência de Genebra, ou "adiada", ou ainda "adormecida".

REUNIAO DO GABINETE

Londres, 15 — Churchill, reunido hoje com os membros do seu Gabinete para decidir quando deverá a Grã-Bretanha incorporar-se

(Continua na 9.ª página)

Um jornalista interpelou o secretário de Estado sobre as soluções em substituição à CED ou planos de ação unificada no sueste asiático seriam discutidas nas negociações anglo-americanas. Foster Dulles respondeu simplesmente que todos os assuntos "candentes" do momento seriam examinados. Acrescentou que os Estados Unidos não abandonaram a ideia de que a situação na Ásia e no sueste asiático especialmente seria melhorada se se organizasse nessa parte do mundo um sistema de defesa coletiva. Esperava que as negociações anglo-americanas que se vão abrir permitam alguns progressos para a realização desse sistema de defesa no sueste asiático. Havia algumas indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

Disse ainda Foster Dulles que não se trata de convidar os franceses a essas discussões. As negociações que se vão abrir não constituem uma repelição da Conferência das Bermudas. São, quase, o resultado de um convite pessoal. Aliás tem havido ocasiões em que os franceses tem vindo a Washington sem indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

Disse ainda Foster Dulles que não se trata de convidar os franceses a essas discussões. As negociações que se vão abrir não constituem uma repelição da Conferência das Bermudas. São, quase, o resultado de um convite pessoal. Aliás tem havido ocasiões em que os franceses tem vindo a Washington sem indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

Disse ainda Foster Dulles que não se trata de convidar os franceses a essas discussões. As negociações que se vão abrir não constituem uma repelição da Conferência das Bermudas. São, quase, o resultado de um convite pessoal. Aliás tem havido ocasiões em que os franceses tem vindo a Washington sem indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

Disse ainda Foster Dulles que não se trata de convidar os franceses a essas discussões. As negociações que se vão abrir não constituem uma repelição da Conferência das Bermudas. São, quase, o resultado de um convite pessoal. Aliás tem havido ocasiões em que os franceses tem vindo a Washington sem indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

Disse ainda Foster Dulles que não se trata de convidar os franceses a essas discussões. As negociações que se vão abrir não constituem uma repelição da Conferência das Bermudas. São, quase, o resultado de um convite pessoal. Aliás tem havido ocasiões em que os franceses tem vindo a Washington sem indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

Disse ainda Foster Dulles que não se trata de convidar os franceses a essas discussões. As negociações que se vão abrir não constituem uma repelição da Conferência das Bermudas. São, quase, o resultado de um convite pessoal. Aliás tem havido ocasiões em que os franceses tem vindo a Washington sem indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

Disse ainda Foster Dulles que não se trata de convidar os franceses a essas discussões. As negociações que se vão abrir não constituem uma repelição da Conferência das Bermudas. São, quase, o resultado de um convite pessoal. Aliás tem havido ocasiões em que os franceses tem vindo a Washington sem indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

Disse ainda Foster Dulles que não se trata de convidar os franceses a essas discussões. As negociações que se vão abrir não constituem uma repelição da Conferência das Bermudas. São, quase, o resultado de um convite pessoal. Aliás tem havido ocasiões em que os franceses tem vindo a Washington sem indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

Disse ainda Foster Dulles que não se trata de convidar os franceses a essas discussões. As negociações que se vão abrir não constituem uma repelição da Conferência das Bermudas. São, quase, o resultado de um convite pessoal. Aliás tem havido ocasiões em que os franceses tem vindo a Washington sem indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

Disse ainda Foster Dulles que não se trata de convidar os franceses a essas discussões. As negociações que se vão abrir não constituem uma repelição da Conferência das Bermudas. São, quase, o resultado de um convite pessoal. Aliás tem havido ocasiões em que os franceses tem vindo a Washington sem indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

Disse ainda Foster Dulles que não se trata de convidar os franceses a essas discussões. As negociações que se vão abrir não constituem uma repelição da Conferência das Bermudas. São, quase, o resultado de um convite pessoal. Aliás tem havido ocasiões em que os franceses tem vindo a Washington sem indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

Disse ainda Foster Dulles que não se trata de convidar os franceses a essas discussões. As negociações que se vão abrir não constituem uma repelição da Conferência das Bermudas. São, quase, o resultado de um convite pessoal. Aliás tem havido ocasiões em que os franceses tem vindo a Washington sem indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

Disse ainda Foster Dulles que não se trata de convidar os franceses a essas discussões. As negociações que se vão abrir não constituem uma repelição da Conferência das Bermudas. São, quase, o resultado de um convite pessoal. Aliás tem havido ocasiões em que os franceses tem vindo a Washington sem indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

Disse ainda Foster Dulles que não se trata de convidar os franceses a essas discussões. As negociações que se vão abrir não constituem uma repelição da Conferência das Bermudas. São, quase, o resultado de um convite pessoal. Aliás tem havido ocasiões em que os franceses tem vindo a Washington sem indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

Disse ainda Foster Dulles que não se trata de convidar os franceses a essas discussões. As negociações que se vão abrir não constituem uma repelição da Conferência das Bermudas. São, quase, o resultado de um convite pessoal. Aliás tem havido ocasiões em que os franceses tem vindo a Washington sem indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

Disse ainda Foster Dulles que não se trata de convidar os franceses a essas discussões. As negociações que se vão abrir não constituem uma repelição da Conferência das Bermudas. São, quase, o resultado de um convite pessoal. Aliás tem havido ocasiões em que os franceses tem vindo a Washington sem indicações de que os ingleses consideravam as possibilidades da Conferência de Genebra como esgotadas e que outras soluções deviam ser procuradas. Os Estados Unidos, todavia, não pensavam chegar a conclusões formais por ocasião da visita dos dirigentes britânicos. Insistiu sobre o fato de que a viagem se inspirava no desejo constante de Sir Winston Churchill de se manter em estreito contato com seus amigos americanos. Tratava-se, de parte do Primeiro-Ministro britânico de uma visita quase anual.

mas também há na Alemanha certas profissões que se exerce apenas temporariamente — por tradição. É o caso, por exemplo, do ofício de garção, que os maridos das senhoras de Oberhausen exercem na primeira terça-feira depois do Pentecostes. Elas se refestelam à mesa, enquanto seus maridos fazem tudo por agradarem-lhes o paladar — sem errar...

Enquanto se discute o rearmamento da Alemanha, alguns alemães, pelo menos, continuam vivendo suas vidas normalmente.

Um povo de profissões tradicionais — inclusive a de guerreiro — que poderia ser levado a colaborar com os aliados...

(Fotos Keystone)

Profissões



Os europeus têm marcante espírito de corporação. Amam o ofício e se apegam à tradição das profissões de família. Ali está um exemplo: bisavô, avô, pai e o futuro auge da família: Sommermeier, de Emmern, Alemanha. Muito orgulhosos do ofício.

E quando um carpinteiro competente se casa, seus colegas vestem roupas tradicionais e, com bastões caprichosamente torçados à mão, levando de quebra o presente de casamento — naturalmente, como se vê, ferramentas — rendem-lhe as devidas homenagens à porta do Pretório. Velha tradição alemã.

Mas também há na Alemanha certas profissões que se exerce apenas temporariamente — por tradição. É o caso, por exemplo, do ofício de garção, que os maridos das senhoras de Oberhausen exercem na primeira terça-feira depois do Pentecostes. Elas se refestelam à mesa, enquanto seus maridos fazem tudo por agradarem-lhes o paladar — sem errar...

Enquanto se discute o rearmamento da Alemanha, alguns alemães, pelo menos, continuam vivendo suas vidas normalmente.

Um povo de profissões tradicionais — inclusive a de guerreiro — que poderia ser levado a colaborar com os aliados...

(Fotos Keystone)

Mas também há na Alemanha certas profissões que se exerce apenas temporariamente — por tradição. É o caso, por exemplo, do ofício de garção, que os maridos das senhoras de Oberhausen exercem na primeira terça-feira depois do Pentecostes. Elas se refestelam à mesa, enquanto seus maridos fazem tudo por agradarem-lhes o paladar — sem errar...

Enquanto se discute o rearmamento da Alemanha, alguns alemães, pelo menos, continuam vivendo suas vidas normalmente.

Um povo de profissões tradicionais — inclusive a de guerreiro — que poderia ser levado a colaborar com os aliados...

(Fotos Keystone)

Maior auxílio de Pequim, na Indochina

A Coréia oferece 2 divisões ao Vietnã

Paris, 15 — O Presidente do Conselho designado, Mendes-France fez a seguinte declaração à imprensa: "O essencial

O ANIVERSÁRIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

A missa votiva na Igreja de S. Francisco de Paula — Visitas, mensagens e telegramas — Repercussão no Senado, Câmara Federal e Câmara Municipal

ontem 53 anos de idade. Foram
mensagens, telegramas, cartões e car-
tões de felicidades, aguçando
por uma imprensa honesta, moder-
para um Brasil melhor.
cimentos. Continuaremos na mes-
ta que obstáculos se antepõem, o
mplo de Edmundo Bittencourt.

votos pessoais de êxito crescente pela passagem do nosso aniversário.

Além dos diretores do **Correio da Manhã**, com o dr. Paulo Bittencourt à frente, e dos funcionários das nossas diversas seções, também estiveram presentes numerosas figuras repre-

representativas do mundo oficial, diplomático e da sociedade carioca e grande multidão de amigos da casa e dos que nela trabalham.

Após a missa, incorporados, os diretores e alguns funcionários, amigos de Costa Rego, foram para o salão de festas.

EXADOR JOÃO NEVES

Do sr. Herbert Moses, presidente da ABI, recebemos mensagens de felicitações.

Reunido anteontem à noite, o Conselho Deliberativo do Aero Clube do Brasil, aprovou a seguinte mensagem do Cordeiro da Manhã, su-

Em nome do embaixador da República Federal da Alemanha, dr. Fritz Oellers, e no seu próprio nome, veio à nossa redação trazer felicitações pelo nosso aniversário, o sr. Erich A. Heresch, secretário de imprensa da mesma embaixada.

Visita do sr. Capella, da Broadway
Encontra-se nesta capital o sr.

Capella, residente e comerciante na Broadway, Estados Unidos, e que aqui se encontra em visita a parentes inestimáveis serviços prestados pela Aviação e ao Brasil pelo grande órgão da imprensa criado por Edmundo de Bittencourt."

OUTRAS VISITAS

Recebemos também as visitas de

CASO APROVADO, OS AS ENTIDADES DICAIS

(a ser acrescida de 5 bi-
para financiamentos
comércio

Recebemos ainda cartões, telegramas e ofícios seguintes, de felicitações pelo 53.º aniversário do Cordeiro da Manhã: Horácio Lafer; Vicente Lima, Lux Jornal; a Associação dos Excatores, Florianópolis.

o sistema de votação será modificado, permitindo-se que não intervenham todos aqueles que pagam o imposto sindical e não apenas os associados, o critério de votar será o de residência, e não de trabalho, e a lei eleitoral será revogada, dando lugar a uma nova lei, que estabelecerá frontalmente o regime eleitoral vigente no país.

VEM AO RIO OS SECRETÁRIOS DE FINANÇAS E JUSTIÇA DO PARÁ

Belém, 15 (A.N.). — Vianjário para o Rio de Janeiro, onde se reunirão os membros do Conselho de Estado e do Conselho de Ministros, para discutir a situação política e econômica do Brasil, dr. Augusto Linhares, diretor da Associação, Cristóvão Magos, Estela Cordeiro de Faria, Eugenia Hamann, do Conselho Diretor do S.O.S., Adolfo Magalhães, presidente do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores do Estado de Rio de Janeiro; Dulce Rosa; Alfredo Jorkjanskij; Cláudio de Res-

J. Abenatha Arthur Claudio Melo, respectivamente secretários das Finanças e Justiça do Estado de Pernambuco. A Secretaria de Finanças tratará de intervir no governo paraense na capital da República, enquanto o Secretário da Justiça representará o Estado da Paraíba no Conselho Penitenciário da Paraíba e no Conselho Penitenciário da Bahia.

NENHUMA REPARTIÇÃO FORNECE

O ministro da Fazenda vem de aprovar o parecer emitido pela Diretoria Geral no processo de interesse de Augusto Guimarães Filho.

O parecer em questão declara que nenhuma herança for-

Se o veículo está isento em virtude da Tabela que acompanhou a Lei n.º 2.004, de 3 de

PILOTEO ARGENTINO
Buenos Aires, 15 (U.P.) — O "Boletim Oficial" publicou ontem a autorização para "Humboldt Geophysical Corporation" explorar na América, com domicílio em Caracas, para inverter 174.000 dólares na Argentina, de acordo com a lei sobre investimentos estrangeiros.

A empresa terá para a Argentina...

linha duas equipes completas para a
estação petrolífera.

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÃO
DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas n. 44 - 3.º andar, Tel. 22-33
(264)

A "Livraria São José"

Saúda cordialmente os fundadores, diretores e colaboradores do

"JORNAL DE LETRAS"

pela entrada vitoriosa no 6.º

**aniversário de sua brilhante
e fecunda existência.**

1997

nos do Rio, com cerca de 100 metros de comprimento, e 10 metros de largura, e 10 metros de altura. A água estava muito quente, e a temperatura do ar era de 35°C. A água estava muito quente, e a temperatura do ar era de 35°C. A água estava muito quente, e a temperatura do ar era de 35°C.

Perante o Juiz os implicados no espancamento de Moreira

Os seis indicados foram ouvidos na tarde de ontem durante oito horas — Repetiram os depoimentos anteriormente prestados, acrescentando pouco mais sobre os fatos — Contradições — As instalações elétricas estavam defeituosas... — Possivelmente, na próxima semana o início do sumário de culpa

Durante oito horas, o juiz Luiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira. Os depoimentos foram prestados na tarde de ontem, durante oito horas. Os depoimentos foram prestados na tarde de ontem, durante oito horas. Os depoimentos foram prestados na tarde de ontem, durante oito horas.

DEPOE PEIXOTO
O primeiro a ser ouvido foi o guarda civil Paulo Ribeiro Peixoto, que assassinou o repórter Nestor Moreira a socos e pontapés, quando era ouvido pelo juiz da 1.ª Vara Criminal.

Os grandes pronunciamentos da hora

Do almirante Guillobel para o "Diário da Noite":

O GOLPE É BALELA QUE A MARINHA NÃO ENGOLE

N. 1) SE O PAÍS FÓR CONDUZIDO A UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA:

- a) Não me negarei a expressar o meu pensamento e justificar as minhas atitudes;
- b) As paixões partidárias imprimem aspectos de gravidade que não existem;
- c) Pensar um pouco menos nos nossos supostos direitos e um pouco mais nos nossos deveres específicos.

ENTREVISTA RECOLHIDA PELO REPÓRTER CALAZANS FERNANDES E REVISADA PELO ENTREVISTADO

No instante em que só se ouve falar em "golpes", surgem outros rumores de que o descontentamento dominante nas várias casamatas lavra também, nas hostes militares, provocando a desunião daqueles a quem estão confiadas a segurança do país e a preservação do regime.

O ministro da Marinha está convencido de que a Armada mantém-se unida e se conservará unida, em qualquer contingência. Acredita que a infiltração comunista na Marinha não influi nas decisões que forem tomadas em caso de subversão da ordem. A Marinha de Guerra se tem mantido tranqüila diante da tumultuosa situação política do país. Qual a consequência dos novos níveis de salário mínimo sobre os vencimentos do Pessoal da Armada? O potencial marítimo brasileiro está à altura de atender às missões impostas pela Junta Americana de Defesa? Em caso de Guerra, como os Estados Unidos da América esperam executar os planos de operações navais sem uma aviação embarcada? Como o ministro da Marinha vê as críticas que lhe são dirigidas da Tribuna da Câmara?

Essas e várias outras perguntas de igual significado estão aqui respondidas, numa ampla entrevista dada ao ministro da Marinha ao DIÁRIO DA NOITE e que transcrito em 3 blocos separados.

"Tenho percorrido o país inteiro em minhas recentes viagens de inspeção. Por toda parte notei uma crescente onda de progresso e enriquecimento do país. Crescem, de modo vertiginoso, as produções industriais, agrícolas e pecuárias; por toda parte se observa a ação benfazeja do amparo dos poderes públicos em todos os setores. Só no

Rio de Janeiro e talvez em uma outra capital de Estado, nota-se uma tranquilidade, merecida da campanha de oposição que vem sendo conduzida contra as autoridades constituídas, por todos os processos, a maior parte das vezes sem fundamento sólido.

"Todos se queixam de dificuldades de vida, mas nunca o comércio vendeu tanto; nunca os cinemas, os teatros e os centros de diversões apresentaram maior índice de frequência e nunca foi tão grande o movimento imobiliário.

"Vivemos sob um Governo de tolerância e de cordura, frequentemente atacado, sem jamais exercer a mais leve violência no revide às injustiças de que é vítima, mas empenhado, isso sim, no respeito às liberdades democráticas, integridade, muitas vezes, transformadas em licenças; os pequenos incidentes da vida dos grandes centros populacionais são sempre transformados em motivo de censura aos poderes públicos, que em época alguma os poderiam controlar; as ameaças de "golpes" são outras tantas balelas lançadas para confundir a opinião e perturbar a tranquilidade pública, ou, para suprir a falta de notícias de maior interesse geral.

"Não vejo, assim, motivos lícitos para preocupações, ansios ou receios; o que nos cumpre é pensar o pouco menos nos nossos supostos direitos e um pouco mais nos nossos deveres específicos de bons cidadãos e trabalhadores, firme e honestamente, para o engrandecimento da Pátria, a quem tudo devemos.

N. 2) Nossa situação em caso de guerra

— Não será possível a execução de determinadas tarefas navais sem uma aviação embarcada.

— O potencial marítimo brasileiro está longe de poder cumprir as missões impostas pela Junta Americana de Defesa.

— O policiamento marítimo não se faz com palavras.

P. — A Marinha de Guerra se tem mantido tranqüila diante da tumultuosa situação política nacional?

R. — A Marinha de Guerra é apolítica por princípio e disciplina por natureza; não há motivos para que se intranquilize ante a situação política nacional, à qual as paixões partidárias imprimem aspectos de gravidade que realmente não existem e nem se justificam.

P. — Quando e em que circunstância se poderia esperar um pronunciamento público do ministro da Marinha sobre a situação do país?

R. — É uma pergunta muito delicada. O cargo que ocupo me coloca à testa de um dos ramos do poder militar da Nação; qualquer pronunciamento do ministro poderia ser interpretado como a expressão do pensamento de sua classe, dando ensejo a especulações indezíveis. Mas se algum dia o país for conduzido a uma situação de emergência, não me negarei a expressar o meu pensamento nem a justificar as minhas atitudes.

P. — Por que o ministro da Marinha tem, de certo modo, se colocando suscitando dos problemas políticos que agitam a Nação?

R. — Não sou político e não pertencerei a qualquer agremiação partidária. Exerço um cargo na administração pública e não sigo a orientação trilhada pelo presidente da República. Embora atento ao que ocorre em todos os setores da vida nacional, e sobretudo no âmbito da Marinha, não tenho a menor intenção de interferir administrativamente que estou exercendo, muito menos de me envolver em divergências em outros setores que, realmente, não me atacam.

P. — Está convencido de que a Armada mantém-se unida e se conservará unida, em qualquer contingência?

R. — Tenho esta convicção. Não vejo motivos para que venham a surgir pontos de cisão na minha classe. A Marinha passa por uma fase de excepcional prosperidade, em todos os seus múltiplos setores e está devotada à sua tarefa de socorrelimento do nosso poder naval.

P. — Acredita que a infiltração comunista na Marinha possa influir nas decisões que forem tomadas em caso de subversão da ordem?

R. — Não. Esta infiltração é, ainda, totalmente superficial e poderá ser eliminada sempre que uma legislação adequada é permitida.

P. — Quando poderá julgar oportuna outras medidas preventivas, a respeito dos possíveis elementos comunistas que exfiltraram à Marinha em uma nova guerra? Isto é público e notório. Um simples relance de olhos sobre a Carta do Atlântico convencerá, mesmo, a qualquer leitor.

P. — Pretende aumentar o material flutuante e o efetivo das forças navais?

R. — É o ideal de todos os Ministros, mas está condicionado a muitos fatores que nem sempre dependem de nossa vontade. Dinheiro, divisas, indústria nacional adequada e consciência marítima do povo, em todas as classes sociais, são fatores predominantes do desenvolvimento do poder marítimo da Nação, concretizado em suas Marinhas — de Guerra e Mercante — e nos apólos do litoral — bases e arsenais — onde encontram os suprimentos logísticos necessários à condução das operações, seja qual for a sua natureza. No desenvolvimento de todos esses pontos, dentro dos modestos recursos disponíveis, venho desenvolvendo os meus melhores esforços. Estamos construindo alguns novos elementos para as forças navais, na linha de nossas possibilidades e espero obter para a nossa Esquadra reforços substanciais.

P. — Existe algum planejamento para a organização de uma cadeia de bases navais?

R. — Lógico. Os trabalhos que estamos executando em Belém do Pará, Natal, Recife, Bahia e Rio de Janeiro, são um testemunho palpável da execução desse grandioso planejamento.

P. — Segundo as decisões da Junta Americana de Defesa pode a Marinha do Brasil manter um policiamento eficaz em todo o litoral?

R. — A pergunta não está bem formulada. A Junta não decide, apenas recomenda. Entretanto, é evidente que o policiamento do litoral, especialmente em tempo de guerra, não se faz com palavras, e sim com o emprego de copioso material flutuante e aéreo, além de uma complexa infraestrutura, abrangendo todos os serviços logísticos necessários à movimentação das Forças Aeronavais. Infelizmente, nossas possibilidades são ainda muito limitadas.

N.º 3) Salário mínimo, os militares e as críticas do Congresso

— Em toda parte do mundo os militares ganham menos que nas profissões liberais

— O governo procederá à revisão do Código de Vencimentos e Vantagens

— Responderei às críticas do Congresso, desde que sejam honestas e construtivas

P. — Pretende executar algum plano de assistência social aos elementos civis e militares da Marinha?

R. — Evidentemente. Elaborei esse plano de desenvolvimento da assistência social aos elementos civis e militares da Marinha e a seu dependentes, e, embora enfrentando dificuldades muitas vezes de caráter financeiro, já estou em condições de sua execução, pois o considero como um ponto alto da administração pública.

P. — Quais as consequências dos novos níveis de salário mínimo sobre os vencimentos do Pessoal da Marinha?

R. — Se os novos níveis de salário mínimo decretaram a elevação do custo de vida, ou se desses níveis altos resultar um novo aumento no custo das utilidades, é evidente que o Governo procederá a uma revisão geral dos Códigos de Vencimentos do pessoal militar, com o propósito de equilibrar a sua situação financeira. A este respeito já está cogitando o Governo, através da projetada revisão do Código de Vencimentos e Vantagens. É conveniente esclarecer que em todos os países o nível dos salários militares sempre foi e é inferior ao dos que se dedicam às profissões liberais, e não poderia ser de outra forma. A compensação está em outras vantagens, prerrogativas e direitos peculiares às classes militares.

O MINISTRO E O CONGRESSO

P. — Como se vê as críticas que lhe são dirigidas da Tribuna da Câmara por certos deputados?

R. — Com grande satisfação e reconhecimento sempre que têm o caráter de crítica construtiva e impessoal; com absoluto desinteresse, quando motivadas por antipatias gratuitas, ou com o propósito de denegrir, sem base sólida, as atividades da administração. A critério acertado é um serviço prestado à administração que, assim, pode muitas vezes, adotar medidas mais acertadas e mesmo corrigir erros que haja cometido, porque ninguém é infalível.

P. — Sempre estará disposto a prestar esclarecimentos ao Congresso?

R. — Sempre, sem subterfúgos, sem delongas e com a mais absoluta verdade. Não me recordo, em toda a minha vida pública, da prática de quaisquer atos que me fosse necessário encobrir; assim, estou sempre pronto a esclarecer e a não misturar a minha satisfação.

(Transcrito do "Diário da Noite" de 14-6-54). (64442)

MENTIU

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então, todos os fatos já do espancamento público, acrescentando que, na noite de ontem, o juiz Carlos da Costa Carvalho, substituto da 1.ª Vara Criminal, ouviu os depoimentos dos seis implicados no espancamento de Moreira.

Peixoto narrou, então

NA CAMARA MUNICIPAL

Denunciado como irregular o aforamento pelo Patrimônio da União de terrenos incluídos em plano de obras de melhoramentos da Prefeitura

Acôrdio comercial com a Argentina — Não estão sendo molestados os favelados do Morro do Timbau

Durante os trabalhos da sessão de ontem o sr. Couto de Souza ocupou a tribuna para defender o encargo de Acácio da Silva, comandante do Batalhão de Carros de Combate do Exército, de uma denúncia segundo a qual estaria molestando os favelados do morro do Timbau, em Bonassuco. Disse que tal denúncia carecia de fundamento, uma vez que aquela autoridade militar se limitava a determinar a demolição de barracos existentes no referido morro, sem molestá-los.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O sr. Paulo Areal protestou contra o fato de haver o Serviço do Patrimônio da União, arrendado, à revelia do conhecimento público, a empresa "Mar S. A.", para a área de terreno localizada defronte da Matriz de São Cristóvão, compreendendo a Praça Padre Seve e o prolongamento das Ruas Santos Lima e da Igreja, na qual se incluem os projetos de obras de pavimentação da Prefeitura. Adiantou o representante democrata cristão que a empresa, "assin ecologicamente beneficiada, em consequência de sua área, em consequência do risco de uma concorrência pública, e projeto de edificação no local". Terminando, o sr. Paulo Areal encaminhou à mesa requerimento solicitando ao prefeito as seguintes informações: 1) Por que foi determinado o arrendamento sine die da execução do projeto da Secretaria de Viação concernente ao prolongamento da pavimentação das Ruas Santos Lima, em São Cristóvão, até a Avenida Brasil, conforme edital publicado no D. O. de 18 de setembro de 1953? 2) Se foi a Prefeitura, conforme manda o decreto 3.348, de 1941, a respeito do aforamento, concedido pelo Patrimônio da União à empresa "Mar S. A."? 3) Em caso afirmativo, por que a Prefeitura não impugnou o arrendamento?

DEFESA DE CANDIDATO SOCIALISTA

O sr. Magalhães Júnior protestou contra uma nota divulgada no jornal comunista "Tribuna Popular", na qual se aponta o sr. João de Oliveira, candidato a vereador pelo PSB, como explorador da boa fé de favelados, de quem, segundo a nota, estaria recebendo dinheiro sob pretexto de defender-lhes os direitos.

RELACIONES COMERCIAIS COM A ARGENTINA

O sr. Mário Martins comentou e pediu a transcrição nos anais de um artigo do jornalista Augusto Aguiar, na "Tribuna de Imprensa", sobre o acordo comercial entre o Brasil e a Argentina. Criticou o líder da UDN a política do governo em relação à nação porfêria, dizendo que em nossas transações co-

merciais com os argentinos temos levado sempre a pior.

NAO TEM CAMINHAO-FEIRA

O sr. Indio do Brasil ficou furioso porque andaram dizendo que ele obtivera com a prefeitura licença para explorar uma zona de caminhão-Feira. Disse que não tem caminhão-Feira nem pretende ter, e que tudo não passa de manobra de inimigos gratuitos para colocá-lo mal perante a opinião pública.

VISITA AO PRESIDENTE LEVI NEVES

Mediante proposta do sr. Aníbal Espinheira, foi designada uma comissão de vereadores para, em nome da Câmara, visitar o sr. Levi Neves, que se acha enfermo.

GASOLINA

Na ordem do dia teve prosseguimento a segunda discussão do projeto de autoria do sr. Carlos Farias que veda a PDF a alienação dos postos de gasolina de sua propriedade. Nada de novo foi acrescentado aos velhos e repetidos argumentos dos defensores e opositores do projeto.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Realiza-se hoje, às 16 horas, na Procuradoria Geral do Distrito, a posse da nova diretoria da Associação do Ministério Público.

AUMENTO DE PREÇO DA BORRACHA MANIÇOBA

Belém, 15 (A.N.). — O presidente da Associação Comercial do Rio Grande do Norte, sr. Aldo Fernandes de Melo, dirigiu telegrama ao Superintendente do Plano de Valorização Econômica, para solicitar sua interferência em apoio do aumento de preço da borracha maniçoba, a exemplo do que foi concedido à hevea, recentemente. Alega o presidente da entidade de classe que os baixos preços da borracha maniçoba e manilha contiveram para a produção das suas contas, apresentavam propostas com os preços majorados de 40% e 100%, as quais, por imperativo da necessidade, eram aceites, pois, não se encontravam outras fontes para suprir os almoxarifados.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Realiza-se hoje, às 16 horas, na Procuradoria Geral do Distrito, a posse da nova diretoria da Associação do Ministério Público.

AUMENTO DE PREÇO DA BORRACHA MANIÇOBA

Belém, 15 (A.N.). — O presidente da Associação Comercial do Rio Grande do Norte, sr. Aldo Fernandes de Melo, dirigiu telegrama ao Superintendente do Plano de Valorização Econômica, para solicitar sua interferência em apoio do aumento de preço da borracha maniçoba, a exemplo do que foi concedido à hevea, recentemente. Alega o presidente da entidade de classe que os baixos preços da borracha maniçoba e manilha contiveram para a produção das suas contas, apresentavam propostas com os preços majorados de 40% e 100%, as quais, por imperativo da necessidade, eram aceites, pois, não se encontravam outras fontes para suprir os almoxarifados.

ÚLTIMA HORA

ENFERMO O GENERAL ETCHEGOYEN

As 23.30 horas de ontem, uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro foi solicitada para o Clube Militar, a fim de socorrer o general Alcides Goyen, seu presidente, que se encontra em repouso absoluto, devido a uma doença de caráter gástrico. Devidamente medicado, o ilustre oficial apresenta logo melhoras, permanecendo em repouso absoluto, sendo considerado satisfatório seu estado. Logo assim que o fato foi conhecido a esposa, inúmeras colegas e amigos do general Etchegoyen compareceram à sede do Clube Militar.

RELATÓRIO MEXICANO

São Paulo, 15 (A.P.). — Prosseguiu-se os trabalhos da Conferência da Comissão Consultiva Internacional do Algodão, ontem pela manhã, houve reunião plenária, seguindo-se, no meio-dia, uma reunião da Subcomissão de Informações e Estatísticas. As 13 horas, a delegação dos Estados Unidos ofereceu, no Automóvel Clube, um almoço aos chefes das demais delegações. A tarde houve outra reunião plenária.

A delegação mexicana apresentou no plenário da Conferência um relatório sobre a situação algodoeira em seu país. A importância do cultivo do algodão na economia nacional, especialmente no setor agrícola, diz o relatório, pode-se estabelecer comparando a proporção que nas vendas totais de mercadorias no exterior representa a exportação dos produtos algodoeiros. Desta maneira se observa que já em 1950 a exportação de algodão foi muito importante, pois, representou 20,5% das exportações totais e em 1952, passou de 25%, chegando, em 1953, a 25,7% do total das vendas ao exterior.

Durante o período de 1952-53 a produção foi de 1.227.500 fardos ao

Bastante lisonjeira a situação econômico-financeira da E. F. C. B.

Em 22 de janeiro de 1953, o congelamento das dívidas da Estrada de Ferro Central do Brasil por falta de disponibilidade, era de conhecimento geral.

A atual administração, ao assumir a direção da Central, teve o imediato cuidado de examinar a situação financeira da Estrada.

De acordo com o levantamento procedido pela Contadoria Geral, os compromissos a curto prazo e os da dívida consolidada, vencidos e não resgatados até essa data, importavam em Cr\$ 1.022.266.108,70, existindo ainda, em processamento, contas de exercícios anteriores, na importância de Cr\$ 138.946.356,00.

Tal situação amedrontava todos os seus antigos fornecedores, que, na sua maioria, deixaram de transigir com a Estrada. Os poucos que mantiveram os seus laços comerciais, por falta de outros competidores e dada a morosidade no recebimento das suas contas, apresentavam propostas com os preços majorados de 40% e 100%, as quais, por imperativo da necessidade, eram aceites, pois, não se encontravam outras fontes para suprir os almoxarifados.

A receita prevista na proposta orçamentária elaborada para o exercício de 1953 era de Cr\$ 843.629.252,00 (com omissões) e a receita efetivamente realizada, em 31 de dezembro de 1953, foi de Cr\$ 725.580.000,00, uma conta de financiamento com o abono de emergência, salário-família e gratificações adicionais, instituídas por lei, estimadas em Cr\$ 119.049.252,00.

A receita da exploração industrial da ferrovia não apresentava qualquer margem para ser utilizada na liquidação dos compromissos vencidos, mas ao contrário, em face da sua insuficiência para o atendimento das despesas do exercício, exigia, da Administração, providências para a cobertura do "déficit".

Assim, surgiu, como solução inicial, a revisão da proposta orçamentária, não só para incluir na mesma recursos destinados ao atendimento das despesas com o abono de emergência, salário-família e gratificações adicionais, mas também para cortar todos os gastos de menor urgência ou reduzir as anotações de despesas consideradas imprescindíveis que ainda permitissem alguma economia na sua execução.

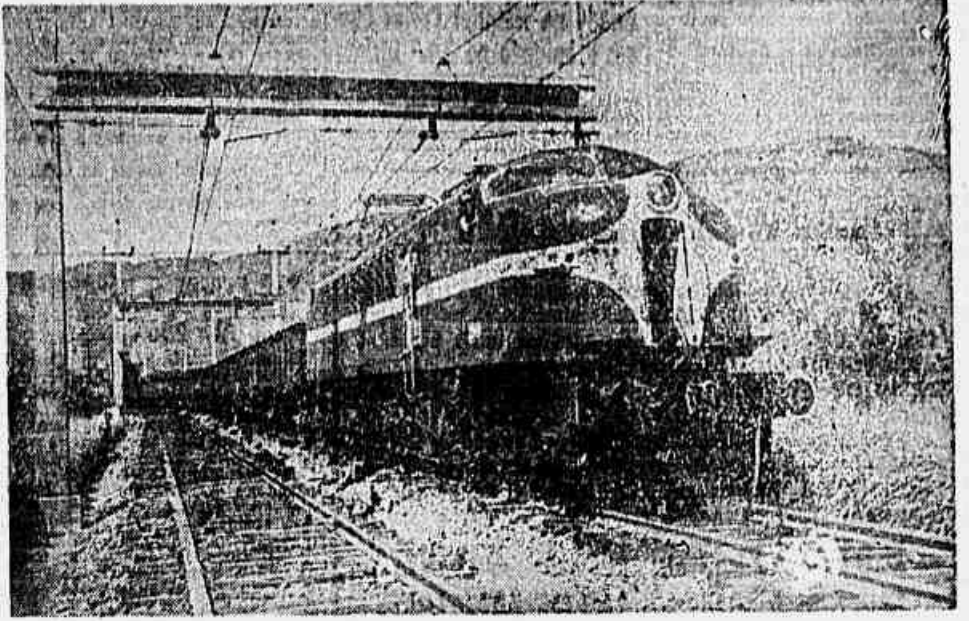
Com esta providência, o "déficit" do novo orçamento, considerando-se as despesas omitidas na proposta orçamentária substituída, foi desde logo reduzido de Cr\$ 606.209.252,00.

Não podendo a Central liquidar as suas dívidas atrasadas, com os recursos de seu orçamento, como ficou dito, o diretor da Estrada encaminhou ao sr. ministro da Viação, uma pormenorizada exposição sobre a situação e solicitou os recursos necessários à Estrada, buscando-se na Lei 1.163, de 22-7-50.

O despacho proferido pelo sr. presidente da República na Exposição de Motivos nº 1.506, de 29-7-53, do Ministério da Fazenda, deferiu o pedido formulado pela Diretoria da Central e foi o Banco do Brasil autorizado a elevar para Cr\$ 200.000.000,00, uma conta de financiamento que já registrava um saldo devedor de Cr\$ 93.432.200,90, bem assim, a ajustar com a Central um programa para utilização do referido financiamento na liquidação dos seus débitos.

No ano de 1953, a Central pagou dívidas na importância de Cr\$ 1.020.038.878,30 por conta desse financiamento.

Grças às providências tomadas pela Administração da Estrada, tanto na parte financeira como no setor dos transportes, a receita própria foi elevada de Cr\$ 1.106.973.995,90 em 1952 para Cr\$ 1.101.284.718,80 em 1953.



As novas locomotivas Diesel elétricas

Assim, o índice de liquidez fl-31 de dezembro de 1953, de 0,685, conforme a demonstração de 1952, era de 0,185 fol, em que se segue:

EXIGIBILIDADES A CURTO PRAZO:			
Discriminação	Exercício de 1952	Exercício de 1953	
Credores com Garantia Bancária ..	91.132.287,80	—	
Títulos a pagar (Compromissos vencidos)	171.201.526,40	—	
Tráfego Mútuos ..	173.126.843,20	180.209.234,40	
Caixa de Aposentadoria e Pensões	210.802.410,40	207.245.397,80	
Pessoal a Pagar ..	141.675.199,60	13.510.644,80	
Contas a Pagar ..	403.172.853,70	172.314.346,20	
SOMA	1.283.111.100,10	663.279.623,10	

DISPONIBILIDADES:			
Discriminação	Exercício de 1952	Exercício de 1953	
Caixa ..	45.501.041,00	3.108.730,80	
Estações, C/ Caixa ..	12.583.605,20	—	
Renda em Trânsito ..	3.918.119,80	14.763.507,80	
Bancos ..	52.556.125,80	81.372.719,70	
Tráfego Mútuos ..	123.301.160,40	175.570.719,70	
SOMA	237.860.058,80	274.805.227,70	

Recursos do Financiamento da Lei nº 1.163, de 22-7-50			
	Cr\$	237.860.058,80	454.866.349,40

Índice de liquidez em 31-12-52 =	237.860.058,80	= 0,185
Índice de liquidez em 31-12-53 =	1.283.111.100,10	= 0,685

como se vê, a situação apresentada em 1953, mesmo não sendo boa, é bastante lisonjeira, quando comparada com a de 1952, cujo cálculo obedecia ao mesmo critério.

Desta situação resultou imediato aumento de confiança nas operações da Central que pôde reconectar as suas compras de material e contratar serviços a justo preço, atenuando de modo sensível os efeitos da elevação do custo de vida.

Outro aspecto ainda interessante das providências tomadas, foi a possibilidade de liquidação, em dia, de todos os benefícios concedidos pelo Governo na lei do abono de emergência e no recente estatuto de funcionalismo. Ainda para esse fim foram recebidos recursos do Tesouro, pois o regime da Estrada era e ainda é deficitário, se bem que se preveja esteja em marcha decrescente, conforme demonstram os Balanços Gerais de 1953 e os dados referentes aos primeiros meses de 1954.

A ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA

Informações do ministro da Saúde ao senador Hamilton Nogueira

Atendendo a pedido de informações do Senador Federal, sobre as razões que determinaram a paralisação das obras do Manicômio Judiciário, o ministro da Saúde, enviou um ofício ao presidente dessa Casa do Congresso, contendo os esclarecimentos.

Além disso, o ministro da Saúde, que formulou o requerimento, o sr. Miguel Couto Filho encaminhou, em carta, em que diz que o ministério da Saúde se preocupa, nesta fase inicial dos seus trabalhos, em desenvolver a atividade dos seus vários serviços, ao mesmo tempo que procura aliviar os problemas mais urgentes que lhe são afetos. Dentro desses — e dos mais complexos, pela natureza e pelo volume, está o das doenças mentais que vem sendo, da parte do atual governo, a devida atenção, traduzida não só na ação executiva direta, ampliando e melhorando as instituições federais, mas também auxiliando efetivamente os governos estaduais na organização e manutenção de modernos estabelecimentos de assistência psiquiátrica. Neste último particular, vale registrar, que, só este ano, três Estados — Goiás, Espírito Santo e Paraná, inauguraram novos hospitais, construídos com o auxílio financeiro (nunca inferior a 50 por cento do valor da obra) e técnicos dos órgãos especializados do Ministério da Saúde. Para breve, temos a inaugurar, no mesmo plano, os hospitais do Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Mato Grosso, tendo sido em 1953 inaugurado o do Estado do Rio. Ao lado disso, 14 Estados contam com ambulatórios de Higiene Mental mantidos pela União.

Nesta capital, a situação dos hospitais federais vem sendo objeto de aturada observação por parte do Ministério da Saúde, que trata de intensificar as obras de ampliação e de remodelação, consubstanciando esse desejo não só no aumento das dotações orçamentárias aos mesmos, mas também, como ainda no estudo das suas mais diretas necessidades. É o que está acontecendo com o Manicômio Judiciário, qual cumpre alisar aqui, em detalhe.

Através de seu órgão especializado — o Serviço Nacional de Doenças

Mentais — o Ministério da Saúde, neste momento, atende as dificuldades dessa complexa e importante organização que é o Manicômio Judiciário, visando a dois pontos principais: a) recuperação parcial, gradual, do atual e antigo prédio do Manicômio; b) reinício da construção do novo edifício.

Para a recuperação parcial, encontra-se em curso, na Divisão de Obras do Ministério, um projeto que prevê a imediata construção de um pequeno edifício à frente do atual, para onde serão transferidos os serviços administrativos e burocráticos, o que permitirá a ampliação do espaço destinado aos enfermos, possibilitando uma lotação de cerca de 150 leitos. Ao mesmo tempo, providências o prosseguimento da remodelação do atual prédio iniciada em 1952 e 1953, quando ali foram feitas reformas e obras que elevaram de cerca de 20 leitos a lotação, que, no momento, erga pela casa dos 80, e construídos das novas pavilhões: um para refeitório (completamente instalado) de enfermos e servidores, e outro para abrigar a farmácia, gabinete de psicologia, arquivo, etc. O reinício da construção do novo prédio é objeto da nossa mais viva atenção, realizando-se, na Divisão competente, a atualização do projeto que fora reestudado na Divisão de Obras do antigo Ministério da Educação e Saúde, em face da parceria do DASP encaminhando ao Excelentíssimo Senhor presidente da República (PR 12790/51 E.M. n.º 1822, de 12-2-51, do DASP, Diário Oficial de 18-2-51, pag. 18.401), que o aprovou, tendo em vista fazer, no projeto em andamento, modificações para lhe dar o custo, sem lhe reduzir a capacidade em leitos (374, sendo 336 homens e 38 mulheres). Pelo projeto em aprovação o novo edifício terá apenas 10 andares, em vez de 12, tendo sido suprimidos, de acordo com o Serviço Nacional de Doenças Mentais, as poucas janelas dispensáveis. Assim, é de crer que, ainda no corrente exercício, possam ser retomadas as obras da nova sede do Manicômio, para o que se dispõe de Cr\$ 8.000.000,00 tendo sido incluída, na proposta de 1955, para o mesmo fim, a quantia de Cr\$ 15.000.000,00, a maior até aqui feita.

7º CURSO ANUAL DE CIRURGIA

Estão abertas na CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL as inscrições para o 7.º Curso Anual de Cirurgia a ser iniciado no dia 21 de maio.

Inscrição limitada a 12 médicos.

Regime de tempo integral 8,30 às 17,30, diariamente durante 10 dias.. (66115)

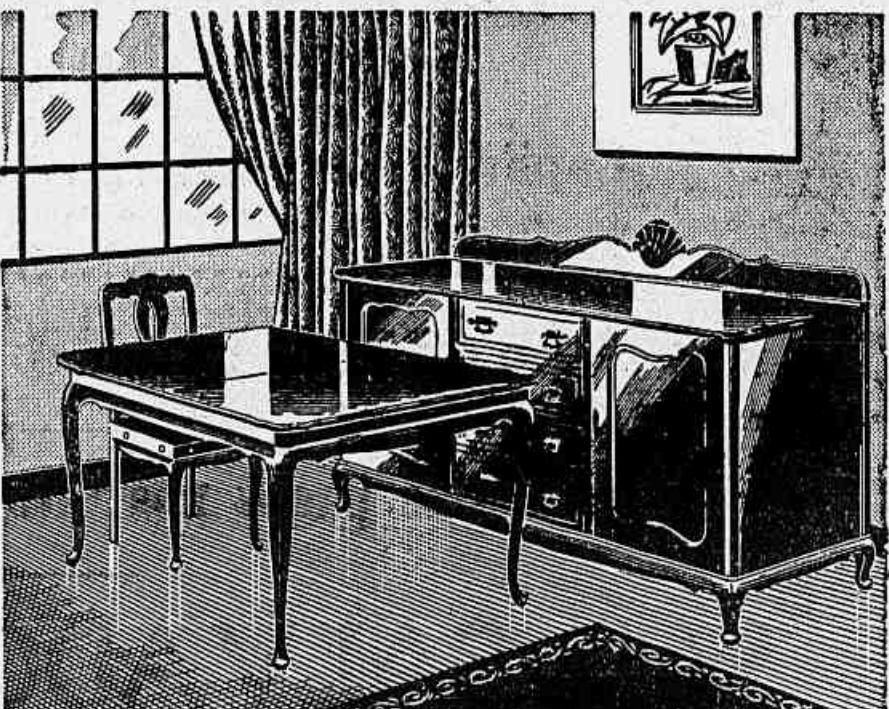
DRAGO

coloca
ao seu alcance
os famosos
móveis

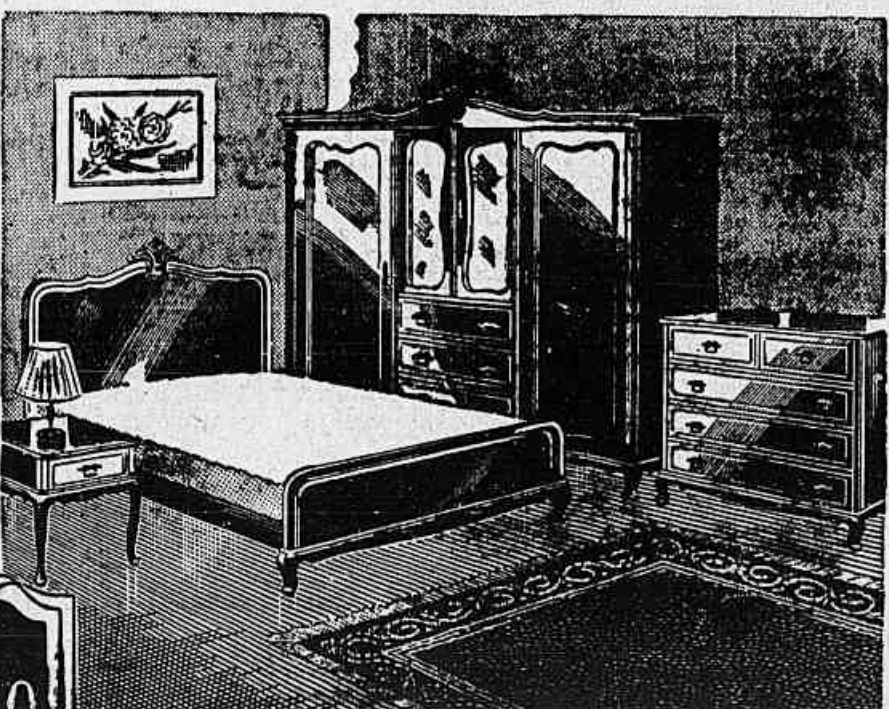
Chippendale

Marevilhosos conjuntos
para sala de jantar,
com 8 peças
e dormitório, com 6 peças,
de peroba clara
e fabricação primorosa.
São móveis finos
e de grande distinção,
que V. pode adquirir agora,
fácilmente, por
preços excepcionais.

Móveis DRAGO



DESDE
CR\$ 520
MENSAL



DESDE
CR\$ 735
MENSAL

RUA 1 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1872
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
EM NITERÓI: AV. AMARAL REINHO, 98

Surrado o "punguista" por populares

Ezequiel José da Silva, escritor-pio dos Armazéns Frigoríficos, residentes na Avenida Automóvel Clube, 732, na madrugada de ontem, quando viajava em um ônibus da linha "Naud-Dondoro" sentiu que fora "pungueado", conseguindo agarrar-se com o ladrão. Este, sacando um revólver, obrigou o escritor a largá-lo e saltou do coletivo. Perseguido pela maioria dos passageiros do ônibus, os gritos de "punga-ladrão", o meliante penetrou num apartamento do bloco 18, do Conjunto Residencial do IAPC, de Irajá, sito, na Avenida das Bandeiras, em cujas imediações passava o ônibus, na hora em que o salteador se retirou pela vitra. No segundo andar do edifício, foi encontrado escondido no interior de uma lixeira e dali retirado pelos seus perseguidores que o surraram a va-

No interior de um ônibus "pungueou" um dos passageiros — Agarrado pela vitra, sacou o revólver ameaçando os circunstantes — Perseguido por populares — Medido no Hospital Carlos Chagas e autuado no 24.º Distrito

ler, depois de desarmá-lo. Não fosse o aparecimento de dois guardas-civis que o prenderam, nas consequências para o "punguista" seriam piores. O seu estado era tal que teve que ser levado ao Hospital Carlos Chagas, a fim de ser medicado. Após os curativos foi removido para o 24.º Distrito Policial, onde foi identificado como sendo Jorge de Lemos, de 27 anos, morador na Rua Joaquim Queiroz, 1.322, em Caxias. Em seus bolsos foram encontrados um cartão de Ezequiel com 1.020 cruzeiros e um bilhete com os seguintes dizeres: "Jorge: 2º melhor deixar essa vida de crimes. Não posso mais responsabilizar-me por você".

Interrogado a respeito do bilhete, disse Jorge tê-lo escrito um seu irmão.

O "punguista" depois de autuado em flagrante foi trancafiado no xadrez, onde aguarda destino conveniente.

AUTÓGRAFOS DE MANUEL BANDEIRA

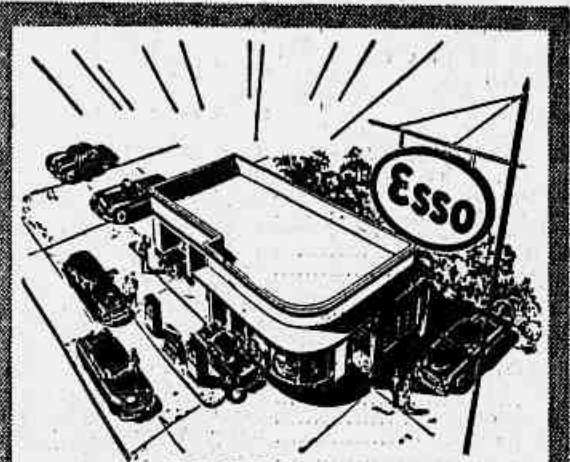
Atendendo a pedido de amigos e admiradores, o consagrado poeta MANUEL BANDEIRA, autografará na próxima sexta-feira, dia 18 do corrente, a partir das 16 1/2 horas, na LIVRARIA SÃO JOSÉ, exemplares do seu livro — "ITINERÁRIO DE PASSAGENS" — ou qualquer outra de suas obras.

Produções de MANUEL BANDEIRA, que podem ser adquiridas e autografadas no momento: "Noções da História da Literatura" (3 volumes) — "De Poetas e de Poesia" — "Gonçalves Dias" (Biografia).

LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — RIO DE JANEIRO

(51289)



Cada vez **MAIS** automobilistas param e compram nos Revendedores Esso

Sim, os Revendedores Esso são a escolha de milhares de automobilistas pela qualidade de produtos e serviços, assim como pelo fato de ser necessário apenas uma parada para o automobilista encontrar tudo o que necessita para o automóvel, desde a Gasolina Esso até os Pneus, Baterias e Acessórios Esso.



Para obter mais, procure o seu Revendedor Esso

E LEMBRE-SE... A GASOLINA ESSO É UMA REALIDADE

SOBREVIVENTES DA ILHA DO BRAÇO FORTE

Hoje, missa em Ação de Graças

Comunicam-nos do Corpo de Bombeiros que os motoristas do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, embora consternados com a trágica e lúgubre catástrofe da Ilha do Braço Forte, não podem deixar de render graças a Deus pelo pronto restabelecimento dos sobreviventes do mesmo desastre, mandando celebrar missa votiva, hoje, 16 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, ato para o qual convidam parentes e amigos dos referidos sobreviventes.

IMPLICADO NA FALSIFICAÇÃO DE CARIMBOS DA ANTIGA CEXIM

Em nossa edição de 12 do corrente noticiamos a prisão da jovem Olívia Rodrigues, que mandara confeccionar dois carimbos na casa da Rua São José n.º 74, com chances de João Batista e Átila do Nascimento, ambos funcionários da antiga CEXIM. Como houvesse declarado que mandara fazer os carimbos a pedido de José da Rocha Padilha, residente na Rua Conde de Porto Alegre 204, que com ela trabalhava anteriormente na firma Gato Marti, junto à CEXIM, as autoridades policiais de Roubos e Falsificações o prenderam. Em suas declarações, fez acusações a diversas pessoas, que seriam funcionários do Banco do Brasil. Embora seu depoimento tenha sido tomado em segredo de justiça, sabemos que as pessoas apontadas estão sendo procuradas pela polícia, que espera prendê-las a qualquer momento.

AMIDA O "ESPÓLIO DE OSCAR LORENZO FERNANDES X HELENA ABUD"

O espólio de Oscar Lorenzo Fernandez requereu na 15.ª Vara Cível "Busca e Apreensão" de manuscritos, originais e cópias das peças de autoria do glorioso compositor, falecido em 1948, ora em poder de sua companheira dos últimos anos, Helena Abud.

O advogado do espólio, o sr. Cláudio Ramalho, que se vem dedicando às ações de artistas e entre artistas, instruiu o processo inclusive com reportagem de revista brasileira em que aquela pianista patricinha se vangloria de possuir várias obras inéditas do compositor, entre as quais "Variações Simfônicas" e outras obras.

O juiz exigiu do espólio prova de que não havia doação à ex-amanete e, em face de prova apreendida, deu a medida inauda aliter perit, o que foi feito, hoje, com o lacreamento da biblioteca do morto pelos oficiais Gastão e Martins Ferraz.

Quando o depósito judicial do juízo por não conter o mandato ordem de arrombamento e não permitir a requisição se fizesse o transporte dos livros.

ASSASSINADO O MOTORISTA

Belo Horizonte, 15 (Ap) — Informa de Barão de Cocais que cerca das 12 horas de ontem ocorreu ali brutal crime de morte, vitimando o motorista profissional Agostinho Gomes David, vulgo "Peto", que foi atingido por 3 tiros, dois dos quais na cabeça.

O criminoso evadiu-se sem ser visto. Contudo, está sendo apontado como suspeito José Gomes Gonçalves, ex-prefeito de Barão de Cocais e primo da vítima, e que, no momento da ocorrência, estaria em companhia de seu filho e de Manoel Isidoro Gomes. Estes até ontem à noite estavam foragidos.

Versões diversas circulam em torno do fato, sabendo-se no entanto que o motorista assassinado era elemento de prestígio na UDN daquela cidade, ao passo que seu primo, acusado, é de prestígio de honra do PSD municipal.

PEDIU DEMISSÃO O DELEGADO

João Pessoa, 15 — Estamos informados de que, em longa conferência que manteve com o governador João Fernandes de Lima, o delegado José Temporal, titular da Delegacia de Investigações e Custódias solicitou demissão em caráter irrevogável.

O pedido de demissão teria sido feito em presença de vários secretários do Governo e de próceres políticos da situação. Ao que se sabe, o Governador, que na ocasião não atenderá a solicitação, afirmando a sua confiança na ação do delegado Temporal, mais tarde, pressionado por destacados próceres pesadistas, teria resolvido conceder a demissão. (Ap)

REPRESENTAÇÃO CONTRA O ESCRIVÃO

Com a assinatura de mais de 200 advogados deu entrada, ontem, na Ordem dos Advogados, uma representação encabeçada pelo dr. Aristófanes Barbosa Lima, contra o escrivão da 2.ª Vara de Órfãos, 2.º Ofício — dr. Henrique Cândido Pessoa de Albuquerque — entre outros motivos, pela notória incapacidade desse serventário para o trato habitual com os causídicos e inobservância do horário, tendo o seu cartório fechado, em horário de expediente — diz a representação.

DESTRUÍDOS PLANTIOS DE MACONHA

Varejados pela Saúde Pública e Polícia Civil vários quintais nesta cidade e em Cabedelo — Intimidados pela polícia os cultivadores da perniciosa erva

João Pessoa, 15 — Notícias, em absoluta primeira mão, a existência de plantios de maconha na Paraíba e que as autoridades sanitárias e a Polícia Civil estariam diligenciando para combater o cultivo da perniciosa erva em nosso Estado.

A propósito, ouvimos o sr. Arlindo Correia, chefe do Serviço de Combate aos Tóxicos, confirmando aquela autoridade o fato divulgado pela CP e revelou que em vários pontos da capital foram descobertos plantios de maconha, citando-se entre outros locais uma casa no Cajuinho de Cima, residência de um militar, ruas 12

O JUIZ NEGOU O BENEFÍCIO DA JUSTIÇA GRATUITA

O juiz da 14.ª Vara Cível, nos autos da Ação de Despejo que Rosa Ferreira dos Santos move, por falta de pagamento, a Abílio Augusto, verificando que o réu percebe o salário de 1.000 cruzeiros e paga de aluguel apenas 170 cruzeiros, não tendo encargos de família por ser solteiro, revogou o benefício da justiça gratuita que lhe havia sido concedido, prometendo arbitrar custas módicas.

TAMBÉM DE GOIÂNIA reclamam o atraso dos Correios e Telégrafos

De Goiânia recebemos carta datada de 9 do corrente, na qual o nosso assinante José Socrates Gomes Pinto, também reclama contra a irregularidade da Agência dos Correios e Telégrafos que faz entrega dos jornais de vários dias acumulados, não podendo ser mantida em dia sua leitura. Aquele leitor pede providências a respeito. Como se vê são constantes os casos de reclamação de todos os pontos do país. É preciso que o Departamento encontre meios e forma para corrigir o mal.



aveita

ações prensadas
L. IHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398-Rio de Janeiro



AS RODOVIAS DO BINÔMIO — Belo Horizonte — (Da Sucursal)

— Conforme noticiamos, o governador Juscelino Kubitschek iniciou importante tarefa de sua administração, dedicando três meses a uma inspeção pessoal das obras do binômio Energia e Transportes, o qual constitui o fundamento básico do seu programa de recuperação da economia mineira aliada à preocupação de fecundar o solo por meio de fertilizantes, com a FERTIZA, e de proteger a pecuária, com a FRIMISA. As obras do binômio transformam-se em realidade, e o chefe do executivo fiscaliza-as, a fim de inteirar-se do estado das concluídas e de apressar as em construção. Nesse empreendimento, o sr. Juscelino Kubitschek visita também as iniciativas particulares, às quais, por meios diversos, tem dado o maior incentivo. Em suas viagens, o governador mineiro vem recebendo inúmeras demonstrações de agradecimento por parte das populações beneficiadas. Uma das importantes obras do seu programa é, sem dúvida, a rodovia Poços de Caldas-Andradá, de enorme significação econômica para toda a região a que serve, nas suas ligações com o Rio e com a Capital do Estado. Dessa estrada, uma das muitas do binômio, são os aspectos reproduzidos no arranjo acima.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Seguros de Incêndio, Transportes e Acidentes Pessoais

CIFRAS DO BALANÇO DE 1953

Capital e Reservas.....	Cr\$ 212.792.735,70
Receita.....	Cr\$ 159.573.411,00
Ativo em 31 de Dezembro	Cr\$ 383.255.011,00

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr\$ 247.637.348,70

Séde: SALVADOR, Estado da Bahia

Diretores:

Dr. Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho -- Presidente

Dr. Francisco de Sá

Anísio Massorra

José Abreu

Dr. Jayme Carvalho Tavares da Silva

Agência Geral no Rio de Janeiro: RUA DO OUVIDOR, 66/68

Telefone: 43-0800

Gerente: Arnaldo Gross

(64440)

NO COVIL DE ALI BABA

A CEXIM e os dois milhões da Babcock & Wilcox

O diretor da firma revelou que deu ao sr. Coriolano de Góis dois milhões para obter licenças — Negou tudo, temeroso de escândalo, mas o fato será levado ao conhecimento da Comissão Parlamentar de Inquérito

Há tempos, o deputado Raimundo Padilha, focalizando na tribuna da Câmara as irregularidades da Cexim, afirmou que um dos aspectos mais graves dos processos escandalosos em andamento, era o caso da firma Babcock & Wilcox, fabricante de caldeiras, que possuía nesta capital, a Avenida Almirante Barroso n.º 91, 10.º andar, e com fábrica em Rio de Janeiro, no Estado do Rio. Disse o deputado que essa firma andou

pleiteando junto à Cexim a concessão de licenças para produtos que necessitava importar. Esses pedidos, além de normais, representaram, realmente, necessidade absoluta da empresa, tradicionalmente operando no campo de sua especialidade.

DE HERODES A PILATOS

Os pedidos, entretanto, foram denegados e os dirigentes da firma andaram de Herodes a Pilatos.

AS IRREGULARIDADES NA CONCESSÃO DE LICENÇAS PRÉVIAS EM FORTALEZA

Prestou depoimento ontem na Comissão Parlamentar de Inquérito o deputado Armando Falcão

Prestou depoimento, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, o deputado Armando Falcão, sobre as irregularidades ocorridas na concessão de licenças prévias para importação de produtos de Fortaleza, o deputado Armando Falcão.

Posteriormente, disse o sr. Armando Falcão ter apurado que, além da participação que teve nos fatos delituosos, o sr. Carlos Jeremias, principal acusado, sobre as quais solicitou informações ao ministro da Fazenda, que prometeu encaminhá-las à Comissão.

UM SUASIVO PERSUADE

INDEBITA ARREGIMENTAÇÃO ELEITORAL

Deputado mineiro acusa o chefe do gabinete do ministro da Fazenda de "persuadir" os eleitores em todo o Estado — Protesto geral

O sr. Mário Palmério, deputado pelo Triângulo Mineiro, regressou ontem à Câmara indignado. Estivera no gabinete do ministro da Fazenda e nem sequer fora recebido. Ele como explicou os fatos: — Realmente, é a segunda vez que fui recusado pelo ministro da Fazenda para demonstrar, em comportamento altamente censurável, de seu chefe de gabinete, sr. Camilo Nogueira da Gama, já entregue ao ministro Oswaldo Aranha telegramas hoje recebidos da cidade de Tupaciguara, Triângulo Mineiro, assinados por prestígio chefes políticos locais, solicitando-me denúncias da tribuna da Câmara, as constantes chantagens eleitorais que vem praticando o sr. Nogueira da Gama. O fato é velho, aliás. Há poucos dias, a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais aprovou, por unanimidade, moção de pesar pela corrupção eleitoral praticada pelo gabinete do ministro da Fazenda, ou melhor, pelo seu chefe de gabinete, e apresentada pelo parlamentar potiguar sr. Waldomiro Lopes.

deputados estaduais e federais da minha região, de dois municípios chefes políticos. Se temos escrupulos em promover medidas governamentais — reguladas, quase todas por lei, que colhem quaisquer formas de favoritismo — o todo poderoso chefe de gabinete do ministro da Fazenda não hesita em fazer uso de seu poder para obter a aprovação de tais medidas.

PERSUAASO

E continuou: O processo adotado pelo sr. Camilo Nogueira da Gama é simples: — Uma comissão de dois representantes de cada município junto ao ministro da Fazenda — o que é tranquilizador porque é o chefe do gabinete — e despacha para os municípios interessados um cidadão chamado Suasivo, que, "suasivamente" vai propor "chantagem; votação cerrada, de todos os partidos, no sr. Nogueira da Gama ou o ministro da Fazenda aprova ou não a medida pretendida — empréstimo para os serviços de água, luz e esgotos, agência do Banco do Brasil, etc. etc. Qual o chefe de partido que assumirá, perante o eleitorado, a responsabilidade de privar a sua cidade desses benefícios? Segundo os telegramas recebidos, a proposta é, maliciosa, feita, dada ao conhecimento público.

EM TODO O ESTADO

A coisa vem-se repetindo em várias cidades da minha região, como Bebedouro, Estrela do Sul, Monte Alegre de Minas, Campolide, Ituiutaba, Centauro, Tupaciguara e outras. Ainda há três ou quatro dias, aqui esteve, no Rio, a comissão inquisitória sugerida pelo sr. Nogueira da Gama, por intermédio do sr. Suasivo, no município de Tupaciguara. Parece que fecharam o negócio. Em Monte Alegre de Minas, o empréstimo já havia sido solicitado ao presidente da República quando o assunto chegou ao conhecimento do chefe de gabinete do ministro da Fazenda; então o sr. Suasivo em ação, foi fechado o negócio e o processo de empréstimo voltou à circulação.

PROTESTO GERAL

Muito protesto é o de todos os

latos, na esperança de que fossem liberadas suas licenças. Não conseguiram nada, nem mesmo com pistolas. Mas a firma precisava importar os produtos indispensáveis para o aproramento da fábrica e não teve dúvida em utilizar todos os recursos para conseguir as licenças. F. um dos diretores da firma, sr. Antônio Vicente Filho, certa vez, numa roda de amigos, afirmou que realmente estava "de seu bolso" (o sr. Vicente Filho usou os termos em diminutivo) um chequinho de dois milhões, que foi recebido pelo sr. Coriolano de Góis. As licenças foram deferidas.

Não contava, entretanto, o sr. Antônio Vicente Filho, que, na rota em que comentava de o episódio, existia um amigo do deputado denunciante, o qual imediatamente levou ao sr. conhecimento essa ocorrência. O deputado resolveu procurar o sr. Antônio Vicente Filho. Depois de algumas dificuldades, ouviu dele o que segue:

A PROPINA E O MEDO

— Tudo o que o deputado sabe, é realmente a expressão da verdade. No entanto, devo esclarecer que, por ocasião da reunião da diretoria da firma, indagados dos denunciantes, os membros se poderiam continuar-lhes essas denúncias oficialmente. O presidente da companhia, sr. H. R. Prichard, procurou avisar-se com o embaixador inglês, a quem pediu conselho sobre como agir. O embaixador, entretanto, dissuadiu o sr. Prichard de dar publicidade a esses fatos escandalosos, pois além da sua repercussão nacional poderia inclusive trazer prejuízos com a repercussão dos acontecimentos no estrangeiro. Desta forma — continuou o sr. Antônio Vicente Filho — acho melhor silenciarmos a respeito do assunto. Além do mais, poderíamos fornecer-lhes dados de respeito de uma firma de minha prioridade, representante de uma das grandes fábricas de perfumaria da França, pois também tive de dar dinheiro à Cexim para obtenção de licenças.

PROVAS REVELADORAS

Mais tarde, soube o deputado que o embaixador inglês havia tratado de fazer com que os fatos fossem esquecidos.

AS FILAS

Conforme foi deliberado no Congresso de Previdência Social, a "assistência" a tuberculosos deve ser feita por hospitais próprios para atender os seus contribuintes. Mas o IAPC até hoje não tomou qualquer providência objetivando tal iniciativa. Por outro lado, a Lei 1.532 determina que o tratamento pulmonar das seguras dos institutos deve ser feito por hospitais próprios, mediante entendimento com o Serviço Nacional de Tuberculose. Mas o que se verifica na nossa autarquia é que não há assistência dada aos contribuintes de um verdadeiro escândalo. Um caso de polícia. A autarquia, mediante contrato, trata doentes no Hospital de Curicica. Atualmente há uma fila de setecentos tuberculosos esperando para fazer o tratamento. Consequentemente, o IAPC os mantém à espera de vaga, mas vaga é uma coisa muito difícil de aparecer, já que o número de leitos é muitíssimo reduzido. A consequência desse estado de coisas é que os tuberculosos precisam tratar-se por conta própria. Ou seja, não têm recursos para fazer o tratamento. O sindicato, que tem feito o que pode para socorrê-los.

"ASSISTÊNCIA" A TUBERCULOSOS

CONTRIBUINTES DO IAPC OBRIGADOS A TRATAR-SE POR CONTA PRÓPRIA OU MEDIANTE OS SINDICATOS

A autarquia compraria por 30 milhões de cruzeiros um hospital hipotecado por 15 milhões — Fala-nos o secretário do Sindicato dos Hoteleiros

Mais um exemplo do descabimento da previdência social foi denunciado ao Correio da Manhã. Desta vez o caso foi narrado pelo sr. Ruy Alves Guimarães, secretário do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro.

Segundo o que nos foi dito, 43 associados do IAPC encontram-se tuberculosos e abandonados pela autarquia. A molestia foi comprovada: os enfermos tiraram radiografias dos pulmões no referido instituto (vide foto, grafia ao lado), mas não há nada para socorrê-los. Há muito tempo, batem inutilmente às portas do IAPC. Até agora a única entidade que está cuidando dos doentes é um órgão que nada tem a ver com a previdência social — o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro. Não há, portanto, assistência dada aos contribuintes de

um verdadeiro escândalo. Um caso de polícia. A autarquia, mediante contrato, trata doentes no Hospital de Curicica. Atualmente há uma fila de setecentos tuberculosos esperando para fazer o tratamento. Consequentemente, o IAPC os mantém à espera de vaga, mas vaga é uma coisa muito difícil de aparecer, já que o número de leitos é muitíssimo reduzido. A consequência desse estado de coisas é que os tuberculosos precisam tratar-se por conta própria. Ou seja, não têm recursos para fazer o tratamento. O sindicato, que tem feito o que pode para socorrê-los.

O "tratamento" O sr. Ruy Alves contou como é a "assistência" do IAPC: os ambulatórios da aludida autarquia certa feita comprou um tratamento para a sua tuberculose. Eis o "tratamento" que os responsáveis pelo ambulatório aconselharam ao enfermo: 15 dias de repouso. O "tratamento" seria feito na casa do associado, claro está.

Abregrados de tuberculosos
Retrato do IAPC

reer, já que o número de leitos é muitíssimo reduzido. A consequência desse estado de coisas é que os tuberculosos precisam tratar-se por conta própria. Ou seja, não têm recursos para fazer o tratamento. O sindicato, que tem feito o que pode para socorrê-los.

O "tratamento" O sr. Ruy Alves contou como é a "assistência" do IAPC: os ambulatórios da aludida autarquia certa feita comprou um tratamento para a sua tuberculose. Eis o "tratamento" que os responsáveis pelo ambulatório aconselharam ao enfermo: 15 dias de repouso. O "tratamento" seria feito na casa do associado, claro está.

ANTI-UDN

Terminado o discurso do sr. Arinos, o sr. Lúcio Bittencourt sustentou idéias radicalmente opostas, tanto do ponto de vista jurídico, quanto do político, encerrando a principal por um tipo de asserção que não é dos hábitos, e com isso provocou protestos mais ou menos profundos da parte da UDN, o partido diretamente atingido pelo deputado.

No seu discurso, a denúncia, acolhida pelo grupo de vanguarda oposicionista, não possui qualquer seriedade. Mas, conclui ele, que o fato de haver a UDN aproveitado a peça para a "campanha sistemática" contra o presidente da República evidencia um desejo há muito expresso de não tolerar no go- verno o sr. Getúlio Vargas. Assim, a questão da maioria absoluta, em 1950, assim a "incoerência" da UDN, que admitiu os gastos irregulares do governo Dutra, sem tolerância do mesmo modo neste governo, e assim o próprio impeachment.

Todavia, no caso particular da denúncia, achava que nem o caso conhecido como Vargas-Pereira ou a recia base para a caracterização de crime, pois um acordo desta natureza, com países sub-desenvolvidos, poderia ser "em princípio" taxado de contrário aos interesses nacionais, nem os demais itens do penal.

Conclui na 9.ª página

URGÊNCIA, HOJE, para o projeto dos médicos

Encabeçados pelo sr. Hamilton Nogueira, vários senadores solicitaram urgência hoje, para o chamado projeto dos médicos, que ainda está dependendo do parecer da Comissão de Finanças do Senado.

URGÊNCIA, HOJE, para o projeto dos médicos

Encabeçados pelo sr. Hamilton Nogueira, vários senadores solicitaram urgência hoje, para o chamado projeto dos médicos, que ainda está dependendo do parecer da Comissão de Finanças do Senado.

URGÊNCIA, HOJE, para o projeto dos médicos

Encabeçados pelo sr. Hamilton Nogueira, vários senadores solicitaram urgência hoje, para o chamado projeto dos médicos, que ainda está dependendo do parecer da Comissão de Finanças do Senado.

URGÊNCIA, HOJE, para o projeto dos médicos

Encabeçados pelo sr. Hamilton Nogueira, vários senadores solicitaram urgência hoje, para o chamado projeto dos médicos, que ainda está dependendo do parecer da Comissão de Finanças do Senado.

URGÊNCIA, HOJE, para o projeto dos médicos

Encabeçados pelo sr. Hamilton Nogueira, vários senadores solicitaram urgência hoje, para o chamado projeto dos médicos, que ainda está dependendo do parecer da Comissão de Finanças do Senado.

URGÊNCIA, HOJE, para o projeto dos médicos

Encabeçados pelo sr. Hamilton Nogueira, vários senadores solicitaram urgência hoje, para o chamado projeto dos médicos, que ainda está dependendo do parecer da Comissão de Finanças do Senado.

URGÊNCIA, HOJE, para o projeto dos médicos

Encabeçados pelo sr. Hamilton Nogueira, vários senadores solicitaram urgência hoje, para o chamado projeto dos médicos, que ainda está dependendo do parecer da Comissão de Finanças do Senado.

NO MUNDO POLÍTICO

Apesar do esforço que o sr. Getúlio Vargas vem fazendo, para manter a situação política em ordem, a situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas. A situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas.

Apesar do esforço que o sr. Getúlio Vargas vem fazendo, para manter a situação política em ordem, a situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas. A situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas.

Apesar do esforço que o sr. Getúlio Vargas vem fazendo, para manter a situação política em ordem, a situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas. A situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas.

Apesar do esforço que o sr. Getúlio Vargas vem fazendo, para manter a situação política em ordem, a situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas. A situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas.

Apesar do esforço que o sr. Getúlio Vargas vem fazendo, para manter a situação política em ordem, a situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas. A situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas.

Apesar do esforço que o sr. Getúlio Vargas vem fazendo, para manter a situação política em ordem, a situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas. A situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas.

Apesar do esforço que o sr. Getúlio Vargas vem fazendo, para manter a situação política em ordem, a situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas. A situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas.

Apesar do esforço que o sr. Getúlio Vargas vem fazendo, para manter a situação política em ordem, a situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas. A situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas.

Apesar do esforço que o sr. Getúlio Vargas vem fazendo, para manter a situação política em ordem, a situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas. A situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas.

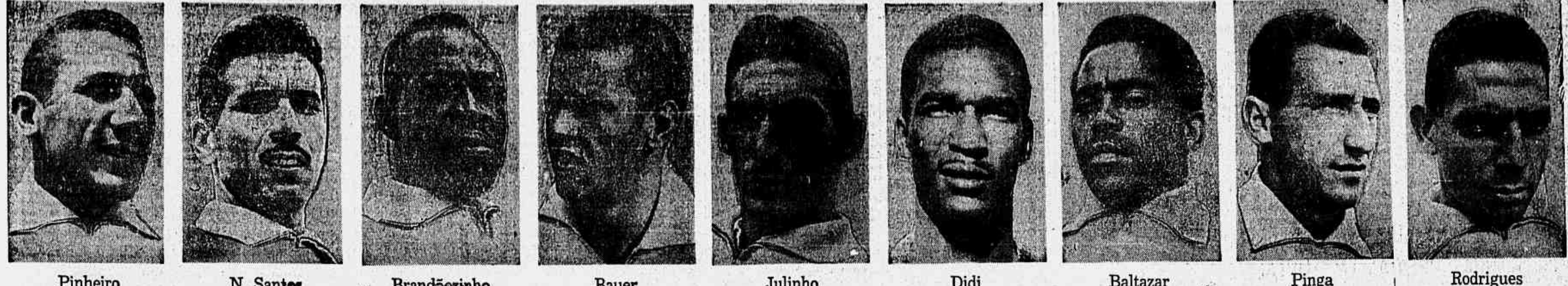
Apesar do esforço que o sr. Getúlio Vargas vem fazendo, para manter a situação política em ordem, a situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas. A situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas.

Apesar do esforço que o sr. Getúlio Vargas vem fazendo, para manter a situação política em ordem, a situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas. A situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas.

Apesar do esforço que o sr. Getúlio Vargas vem fazendo, para manter a situação política em ordem, a situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas. A situação política em geral, não apresenta perspectivas muito otimistas.

CONTA CORRENTE
LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

PRIMEIRO PASSO EM BUSCA DA CONSAGRAÇÃO



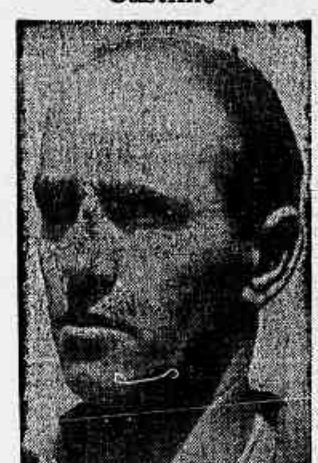
Pinheiro N. Santos Brandãozinho Bauer Julinho Didi Baltazar Pinga Rodrigues



D. Santos



Castilho



Zezé Moreira

Outra vez ESTREIAM OS BRASILEIROS CONTRA OS MEXICANOS

Amplas possibilidades para a seleção nacional no início da jornada decisiva da V Coupe Jules Rimet -- Inexistente, desta vez, o excesso de otimismo -- Esperam resistir ao máximo os aztecas -- Em Genebra o grande jogo -- Wisilling, o juiz

Desde o dia 21 de março, quando goleamos os paraguaios no Maracanã por 4x1, e nos classificamos definitivamente para as finais da "V Jules Rimet", que a torcida brasileira espera ansiosamente pelo encontro de hoje com o México.

Cabrá assim, aos mexicanos, enfrentar novamente os brasileiros numa repetição do que aconteceu em 1950, no nosso Maracanã. A exemplo de 1950, iniciaremos nova jornada, na esperança de que uma possível vitória de nossas cores não seja afinal o começo de uma decisão triste e inesquecível.

Tivemos longo tempo de preparo, e os três meses de concentrações e jogos amistosos serão postos finalmente em equação diante de um adversário que se não é cotado entre os melhores do mundo, pelo menos dispõe de fibra e coragem, apanágio de que sempre se serviu para valorizar as derrotas.

É bem verdade que tivemos as vitórias em número de quatro nas eliminatórias contra chilenos e paraguaios, mas apenas uma: a de Assunção, poderá dar ideia do que poderemos fazer em campos europeus.

A SEGUNDA ETAPA

Esta é por conseguinte a etapa decisiva no qual um resultado negativo poderá comprometer definitivamente a campanha da seleção orientada por Zezé Moreira.

É certo que a seleção do Brasil está preparada para iniciar auspiciosamente sua estréia nas oitavas de final, mas nunca devemos esquecer que o México entrará em campo também para vencer. Precisamos dessa vitória mais como incentivo do que propriamente por outro motivo qualquer. O primeiro triunfo pelo que traz de moral representa um passo quase decisivo para os posteriores.



Foi no Chile que os brasileiros iniciaram a grande jornada da "Copa do Mundo". Pisaram o campo do Estádio Nacional de Santiago para uma vitória que seria a primeira da série eliminatória com chilenos e paraguaios. Hoje, começa a etapa decisiva. Esperamos que o desfecho seja auspicioso como aestréia

ACONTECEU EM 50

Agora que estamos a poucas horas do outro prélio Brasil x México — o terceiro aliás, em toda a história — torna-se oportuno recordar o jogo entre os mesmos rivais de hoje, quando da inauguração da IV "Jules Rimet" realizada no Maracanã. Este fato se deu no dia 24 de junho de 1950, num sábado aliás, não havendo nesse dia nenhum outro jogo programado. Para esse embate compareceu ao Maracanã, grande número de personalidades. Lá estavam por exemplo, o General Dutra, presidente da República, general Mendes de Moraes, prefeito de D. Federal, além do sr. Jules Rimet e o embaixador do México.

ADEMIR ABRE A CONTAGEM

Não foi fácil os primeiros momentos do jogo com os mexicanos, ao contrário do que pode dar ideia o escore final de 4x0. Os mexicanos certos do que eram inferiores adotaram uma estratégia de marcação, tática essa que até um certo ponto deu resultado. Devido a isso, somente aos 32 minutos conseguimos romper pela primeira vez a meia reservada a Carvallal.

O passe veio de Jair que adiantou uma bola no centro-avante Baltazar que correu célere para o arco. Carvallal saiu precipitadamente do gol e se chocou com o jogador brasileiro. A bola escapando para a esquerda encontra Ademir bem colocado que não teve outro trabalho senão de marcar.

Até o final do primeiro tempo o escore não se alterou e a ansiedade da numerosa torcida que compareceu ao Maracanã, era muito grande pelo que poderia acontecer na segunda fase.

TÁTICA DIFERENTE E A VITÓRIA

No intervalo do jogo, o técnico Elvino Costa que tinha observado atentamente a marcação cerrada dos mexicanos, ordenou que o trio atacante, isto é, Ademir, Baltazar e Jair, fizesse o pênalti dentro da área para confundir os defensores contrários. Com os contínuos deslocamentos desses três jogadores brasileiros os mexicanos não sabendo a quem marcar se descontrolaram e o caminho da vitória foi aberto com mais facilidade.

Todavia, somente aos 21 minutos, viria o segundo tento de autoria de Jair após receber bom passe de Danilo que avançava até o limite da área. O tiro de Jair foi violento e o arqueiro mexicano só deu pela coisa quando a bola estava dentro de seu arco.

Aos 28 minutos, Baltazar, de cabeça, deu um escanteio cobrado por Ademir, marcou o terceiro "goal", cabendo a Ademir encerrar a contagem aos 35 minutos. O meia Jair após passar por dois adversários: Uchón e Ruiz, vai até a linha de fundo e, centra para Ademir, em fulminante arremesso, encerrar a contagem.

QUADROS, RENDA E JUÍZ

Os dois quadros estavam assim formados: BRASIL — Bar-

(Continua na 2.ª página)

O Brasil nos Campeonatos Mundiais



Zeman, o goleiro austríaco, experimentará hoje a ofensiva escocesa. Neste compromisso, a seleção vienense é favorita

Das campanhas inexpressivas de 30 e 34 ao quase sucesso de 38 na França — A maior oportunidade perdida — Quadros e resultados assinalados — Brasil e França, os únicos concorrentes de todas as Copas — Curiosidades

Conjuntamente com a França, possui o Brasil a glória de haver participado de todos os campeonatos Mundiais de Futebol até agora realizados, glória essa que nenhum outro país ostenta e que diz bem do nosso apelo e acatamento à FIFA, entidade que, nem por isso, nos tem tratado com a devida consideração. Ficamos em 30, a Montevideu, em 34, a Itália, em 38, a França, promovemos o Campeonato de 50 e, depois de haveremos ultrapassado as eliminatórias sul-americanas, eis-nos, agora, na Suíça, onde, justamente hoje, iniciaremos a campanha decisiva do turno final da "Coupe Jules Rimet" de 1954.

O que terá sido a participação do Brasil em todos esses certames? Num rápido, mas elucidativo balanço retrospectivo, vamos tentar dizê-lo:

1930
No primeiro, realizado em 1930, em Montevideu, não fomos muito felizes, já que baqueamos de início para o quadro da Iugoslávia, que nos superou por 2x1. Logo depois, reunidos sobre a Bolívia por 4x0, já tínhamos sido desclassificados pelo revés anterior.

O quadro nacional, na época foi o seguinte: Joel; Brilhante e Itália; Hermogenes, Fausto e Fernando; Poly, Nilo, Araken, Prego e Teodoro.

1934
Já no campeonato de 1934, realizado na França, o Brasil se apresentou com o seguinte quadro: (Continua na 2.ª página)



Eis a "Taga Jules Rimet", troféu que tentaram conquistar os dezesseis finalistas do atual Campeonato do Mundo. Estavam a 16 de julho de 1950 e os uruguaios comemoravam a sua posse. A luta que hoje começa é muito árdua. Impossível prever a quem caberá o novo momento de profunda emoção

DE 30 A 50 OS VENCEDORES DA COPA

Até o momento foram disputados quatro campeonatos mundiais de futebol, dividindo-se essas conquistas entre o Uruguai e a Itália com dois triunfos cada um.

1930 — URUGUAI
Campeão Uruguai, 2.º Argentina, 3.º Estados Unidos e Iugoslávia.

QUADRO CAMPEÃO
Balesteros; Nasazzi e Mascheroni; Andrade, L. Fernandes e Gestido; Gariarte, Scarone, Castro, Cea e Dorado.

1934 — ITALIA
Campeão: Itália, 2.º Tcheco-Eslavaquia, 3.º Alemanha.

QUADRO CAMPEÃO
Combi; Alemanni e Monzeglio; Ferraris, Monti e Bertolini; Cialiti, Meazza, Schiavo, Ferrari e Colaussi.

1950 — BRASIL
Campeão, Uruguai, 2.º Brasil, 3.º Suécia.

QUADRO CAMPEÃO
Maspoli; Mathiaz Gonzales e Tejera; Gambetta, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade; Gigghia, Perez, Miguez, Schiaffino e Moran.

Horário - 13.30

O jogo Brasil x México será iniciado às 17,30, em Genebra, que corresponde às 13,30 horas no Rio.

Várias emissoras cariocas irradiarão o cotêjo de apresentação do selecionado brasileiro. São elas: Continental, Globo, Nacional, Mayrink, Veiga e Mauá, esta em combinação com a Pan-Americana de São Paulo.

Três jogos importantes

França x Iugoslávia, em Lausanne, Uruguai x Tcheco-Eslavaquia, em Berna e Áustria x Escócia, em Zurich, também inauguram do Campeonato Mundial — Divergências entre os uruguaios

Blenns, 15 — (De Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — Além do jogo que mais nos interessa, envolvendo as seleções do Brasil e do México, outras partidas estão despertando grande atenção do público suíço, nesta rodada inaugural do Campeonato do Mundo. A estréia de seis equipes bem credenciadas, algumas delas fortes concorrentes ao título, provoca um ambiente de intensa expectativa.

FRANÇA X IUGOSLAVIA
Na cidade de Lausanne dar-se-á a cerimônia de inauguração da "V Taga Jules Rimet", retransmitida para os demais estádios. Depois, então, estarão frente a frente franceses e iugoslavos. Estes últimos, futuros adversários dos brasileiros, entrarão em campo com as honras de favorito, muito embora o quadro francês esteja bem preparado e possa fazer uma surpresa.

A França chegou às finais derrotando o Elre por 5x0 e 1x0 e o Luxemburgo por 6x1 e 8x0. A Iugoslávia, em condições modestas, venceu a Grécia e Israel pela contagem mínima.

Na arbitragem funcionará Grifflin, do País de Gales. Quadros prováveis:

FRANÇA — Remetter; — Glinesi e Kaelbel; — Marcel — Gulsard e Mahjoub; — Kopa — Globacki —

URUGUAI X TCHECO-ESLOVAQUIA
O prélio em Berna, reunindo as seleções uruguai e tcheco-eslovaca, (Continua na 2.ª página)

COMEÇOU A LUTA NOS BASTIDORES

Juntam-se os europeus contra a influência sul-americana na direção do futebol internacional

Bastidores, Suíça, 15 (U.P.). — Os assuntos de interesse puramente europeu, no âmbito da Federação Internacional de Futebol, estão sendo tratados em uma reunião que se realizou na Suíça, sob a presidência de um representante europeu, para discutir a influência sul-americana na direção do futebol internacional.

Os europeus reuniram-se em meio a uma atmosfera de tensão, pois a influência sul-americana tem sido cada vez mais evidente na direção do futebol internacional.

Atualmente há apenas um sul-americano no Comitê Executivo da FIFA, Luis Arango, da Bolívia, e um representante europeu, o presidente da FIFA, João Havelange.

Os europeus sustentam que a influência sul-americana é prejudicial ao futebol internacional e que a direção do futebol deve ser europeia.

Entre as propostas consideradas no encontro de hoje figuram a possibilidade de se criar uma Associação Internacional Europeia do Futebol, dentro da FIFA, segundo se sabe de boa fonte. O Executivo da Associação Europeia, composta por 21 nações, consistiria de um presidente, dois vice-presidentes, um secretário-geral e três membros.

Espera-se que este projeto, caso aprovado, reforce as relações europeias e permita formar uma frente sólida, com uma política comum, que possa representar a maioria absoluta entre os 81 membros da FIFA. Os europeus não teriam mais que persuadir as outras 12 nações para invalidar qualquer proposta dos sul-americanos e asiáticos ou suprir qualquer oposição dos mesmos.

Outro dos motivos que inspiraram a criação desta entidade europeia seria o de impedir que os demais continentes possam intervir em assuntos de interesse puramente europeu.

Na reunião de hoje figuram a possibilidade de se criar uma Associação Internacional Europeia do Futebol, dentro da FIFA, segundo se sabe de boa fonte. O Executivo da Associação Europeia, composta por 21 nações, consistiria de um presidente, dois vice-presidentes, um secretário-geral e três membros.

Espera-se que este projeto, caso aprovado, reforce as relações europeias e permita formar uma frente sólida, com uma política comum, que possa representar a maioria absoluta entre os 81 membros da FIFA. Os europeus não teriam mais que persuadir as outras 12 nações para invalidar qualquer proposta dos sul-americanos e asiáticos ou suprir qualquer oposição dos mesmos.

Outro dos motivos que inspiraram a criação desta entidade europeia seria o de impedir que os demais continentes possam intervir em assuntos de interesse puramente europeu.

BOLA, UM PROBLEMA

Berna, 15. — (Francisco Díaz Romero, da France Presse). — O balaço, que será utilizado nos jogos do Campeonato do Mundo de Futebol, constitui uma espécie de "pega" para os jogadores das equipes estrangeiras. Com efeito, segundo asseguram os latino-americanos, a bola sul-americana de volume quando se molha, tornando-se maior e mais pesada. Assim, a bola muda, do começo ao fim do jogo, e os jogadores têm a impressão de que colocaram lenhas de saramento.

O sr. Trocchi, presidente da delegação do Uruguai, falando desta bola, disse o seguinte: — "O balaço é uma surpresa para nós, é menor e tem uma capa de verniz que lhe dá uma cor diferente das bolas que usamos habitualmente, mas os mais curiosos é que, dada a maneira pela qual curtem o couro, a bola se deforma um pouco e fica muito mais pesada, se o campo estiver molhado... Como para todos os jogadores, não há vantagem para nenhum dos estrangeiros na Suíça, mas a bola tem a sua importância apesar de tudo".

O diretor da equipe do Brasil tem uma opinião semelhante: — "O balaço sul-americano, quando está novo, quase não se diferencia do que usamos habitualmente, mas apenas se molha logo se dilata e esse maior volume é apreciado para os jogadores. Importância disto? Tudo tem importância quando não se conhece e é isso que modificar um pouco nossos hábitos. Não é nada extremamente grave mas é um fator novo para nós".

O treinador da equipe mexicana também observou as peculiaridades apontadas acima, mas acrescentou: — "Não creio que isso possa fazer variar o resultado das partidas em que intervenhamos".

A CONTECEU EM...

(Continuação da 1.ª página)

hoas; Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Friaça. MEXICO — Carrvalli; Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

A renda foi a maior até então registrada na América do Sul: Cr\$ 2.565.000,20. Arbitrou a partida o juiz inglês Mr. G. Reader.

Como se verifica, com exceção de Baltazar, nenhum jogador de 1950 estará em ação no prêmio de hoje com os mexicanos. É verdade que Eli jogou mais hoje, está ausente enquanto Bauer faz sua apresentação no prêmio com a Suíça, em São Paulo, quando empatamos de 2x2.

Ouçã diretamente da Suíça!

BRASIL X MÉXICO

Um presente exclusivo de

CINZANO

na descrição vibrante de

AURÉLIO CAMPOS

através da

RÁDIO TUPI

(em ondas médias e curtas de 234,14 e 19,92 m)

em cadeia com a

RÁDIO DIFUSORA S. PAULO

(em ondas longas de 960 kc e em ondas curtas de 49,25 e 19 m) numa rede que inclui as mais destacadas emissoras brasileiras

Rádio Tupi do Rio de Janeiro, em ondas médias e curtas de 234,14 e 19,92 m - Rádio Clube e Rádio Tamandaré, de Recife - Rádio Farroupilha, de Porto Alegre - Rádio Mineira e Rádio Guaraná, de Belo Horizonte - Rádio Sociedade, de Juiz de Fora - Rádio Sociedade, de Bahia - Rádio Poty, de Natal - Rádio Borborema, de Campina Grande - Rádio Difusora, de Teresina - Rádio Baré, de Manaus - Rádio Marajó, de Belém - Rádio Clube de Goiânia, da Capital goiana - Rádio Clube - Rádio Marabá, de Mogi das Cruzes - Rádio Ribamar, de São Luiz do Maranhão - Rádio Clube, de Guaratinguetá, de São Paulo - Rádio Clube Pontagrossense, de Ponta Grossa, Paraná - Rádio Cataguanas, de Minas Gerais - Rádio Clube de Valença, Est. do Rio - Rádio Diamantina, Minas Gerais e Rádio Machado, Minas Gerais.

DESFALCADOS OS HUNGAROS

Doentes vários titulares, o que provocará o lançamento de pelo menos quatro suplentes

Solothurn, Suíça, 15 (U.P.). — O poderoso "trem" da Hungria considerado o favorito do Campeonato Mundial de Futebol que terá início amanhã, se viu hoje vítima de um adversário inesperado: a Suíça e melhorou as esperanças dos dois quadros sul-americanos Uruguai e Brasil. Estes têm a impressão de que a máquina de guerra húngara não conseguirá sofrer gravemente com a consequência dessas alterações em seu "time" normal.

Os dirigentes húngaros anunciaram que é possível que pelo menos quatro reservas tenham que jogar na primeira partida da Hungria, neste campeonato em Solothurn, com o quadro da Coreia do Sul, dia 17.

O centro-atleta Hedegkúti, que sente fortes dores no pescoço, nas costas, possivelmente atacado de reumatismo benigno, deverá ser substituído por Palonczky.

O médio-esquerdo Zakariás, foi vítima de um resfriado e está com o nariz vermelho, será provavelmente substituído por Zikla.

O zagueiro Buzanaky, que nos treinos se mostrou deficiente, ao que parece afetado pelo tempo frio, deve ser substituído por Karpáti.

O ponta-direita Toth, que também não está em plena forma, é outra preocupação para os dirigentes húngaros. Deve ele ser substituído por Budai.

Por sua vez os húngaros estreitarão frente a um dos quadros

de reserva, o meio-campo de Zikla, substituído por Zikla.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

Os dirigentes do Fluminense decidiram que o embarque da equipe será o seguinte: Zet, e Montemayor; Ruiz, Uchón e Roca; Narranjo, Ortiz, Cesarín, Perez e Velasquez.

mos os uruguaianos não os mais perigosos. Creem eles os brasileiros são melhores jogadores individualmente, porém os uruguaianos têm um conjunto superior, mais habilidade e mais homogeneidade.

Os húngaros jogaram com os coreanos do sul, em Zurich, no dia 17, e com os alemães, dia 20 em Basileia, em disputa dos jogos oitava de final.

ATOS RELIGIOSOS

RODRIGO BARJAS

Os funcionários do Instituto dos Comerciantes convidam parentes e amigos do Dr. Rodrigo Barjas Filho a comparecer à missa de 30.º dia que mandam celebrar hoje, 4.º feira, às 9 horas no altar-mór da Igreja de Candelária, em sufrágio da alma de seu pai, RODRIGO BARJAS. (3139)

Armando de Souza Coelho

COMANDANTE DA PANAIR (1.º ANIVERSÁRIO)

Diva Coelho e Joyce, Adelino de Souza Coelho e senhora, Alcyr de Souza Coelho, senhora e filhos, Aldemar Moraes Carvalho, senhora e filhos, Marietta Pires da Cruz e família convidam para assistirem à missa que mandam rezar pelo alma de seu querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro, ARMANDO, amanhã, dia 17, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de Candelária, e agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso. (02018)

Manoel de Oliveira Andrade

TESOUREIRO AUX. DA E. F. C. B.

(7.º DIA)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)

O Diretor, Vice-Diretor, Superintendentes, Chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, Chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu expagador MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma, será rezada às 10 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Rua da Alameda. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (66951)



AVIAÇÃO

CRIADA A ASSOCIAÇÃO

DOS PILOTOS DE LINHA AÉREA

Desde sábado, dia 12, está criando em nosso país a Associação dos Pilotos de Linha Aérea, com a finalidade de congrega todos os comandantes, pilotos e co-pilotos que servem nas companhias comerciais.

Estão elaborando os estatutos e providenciando o registro, ficando à testa da Associação, até as primeiras eleições, os coms. avs. Francisco Ozorio José Escobar, da "Pannair"; Dalvaro, da "Real-Aerovias" e Assis Lopes, da "Cruzeiro".

Um "Constellation" em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 15 (Asp.) — Pela primeira vez, aterrissou sábado no Aeroporto da Pampulha, um avião "Constellation".

A aeronave, que pertence à "Fanal do Brasil", realizou um voo experimental para introdução de "Constellations" na Unha Rio-Belo Horizonte, unindo as duas capitais em 55 minutos.

Foi constatada a necessidade de aumentar em 300 metros a pista de concreto da Pampulha para segurança do pouso.

Construção de um aeroporto em Orlandia

Seguindo a rota de Américo Vespucci

A informação foi prestada pelo prefeito desta cidade, em discurso nas comemorações do quinto centenário de nascimento do navegador português, sua descoberta da América.

AERO CLUBE DO BRASIL
Eleito novo secretário — Nova reunião do Conselho

Na reunião de ontem do Conselho do Aéreo Clube do Brasil, presidida pelo com. av. A. A. de Cerqueira Leite, foi eleito secretário do Clube o com. Jayme Leal da Costa Filho, por maioria de votos.

Ficou deliberado que haverá nova reunião do Conselho dia 26 deste mês (sábado) às 15 horas entrando em pauta os seguintes assuntos:

Eleição da mesa do Conselho; eleição dos novos membros da comissão de revisão dos Estatutos; nomeação da Comissão Fiscal e

regulamentação dos trabalhos do Conselho.

Autorizada

O presidente da República autorizou a "REAL" a instalar uma estação radiotelegráfica em Aracá.

Inauguração

Será inaugurado no próximo dia 18 (sexta-feira) às 15 horas, na sala da Chefia de Instrução da Panair do Brasil, por iniciativa de

**No gabinete do ministro
da Aeronáutica**

O ministro Nero Moura recebeu ontem a tarde em seu gabinete para despacho o brigadeiro Antonio Alberto Barcellos, diretor geral do Pessoal e brigadeiro Casemiro Montenegro Filho diretor geral do Material; major-brigadeiro Alvaro Hecksher, diretor do Ensino, e brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante de 2ª Zona.

Em audiência recebeu os srs. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários; ministro Waldemar Marques e sr. Mário Garcia de Souza; deputado Ruy Ramos, comt. av. Cantídio Benetzer Guimarães; cel. av. eng. aer. Oswaldo Baloussier diretor do Cen-

tro Técnico de Aeronáutica de S. José dos Campos; general Marinho Lutz; senador Antonio Balma, brigadeiro Americo Leal e sr. Augusto de Lima Neto, presidente do Aero Clube do Brasil.

NOVO ADIDO NAVAL PARAGUAI

Exercícios de Tática Anti-Submarino

No Gabinete

O ministro Renato Gullobel recebeu, ontem, em audiência, o embaixador Gastão Paranhos do Rio Branco e, em conferência, os almirantes Antônio Maria de Carvalho,

No Gabinete

O ministro Renato Gullobel recebeu, ontem, em audiência, o embaixador Gastão Paranhos do Rio Branco e, em conferência, os almirantes Antônio Maria de Carvalho,

EXPERIÊNCIA NUCLEAR
Sucesso na travessia simulada

EXPERIÊNCIA NUCLEAR
Sucesso na travessia simulada

do Atlântico por submarino atômico

Washington, 15 (U.S.) — Lewis Strauss, presidente da Comissão de Energia Atômica, em discurso pronunciado aqui, revelou a experiência feita em junho de 1966, quando um submarino nuclear da Marinha dos Estados Unidos, o USS Nautilus, fez uma viagem de 28 dias e 23 horas sob a superfície do oceano Atlântico, viajando a uma velocidade média de 17 nós (31 km/h).

Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S. A.

FORNECEDORES DO "CORREIO DA MANHÃ"

Fabricantes de

**PAPEL - CELULOSE - PASTA
DE MADEIRA**

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 81-14.º

Tel. 23-5870

SÃO PAULO

R. Formosa, 367-5.º

Tel. 32-4158

PARANÁ

Monte Alegre

Fazenda Monte Alegre

IMOBILIARIA TAYLOR S/A.

Tel. 32-9143 - Rua Debrat, 23 - 5.º - S/ 503/6

Centro - Junto ao Edifício do Ministério da Fazenda

VENDE:

A Rua Marquês de São Vicente, 154, apartamentos prontos, de 2 a 4 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, garagem, área de serviço, etc. Preço de Cr\$ 800.000,00 - 50% facilitado e 50% financiados. Ver no local com o zelador José.

A Rua Marquês de São Vicente, 170 - apto. 200, composto de quarto, sala, banheiro completo em mármore e kitchenette. Cr\$ 230.000,00 - Alugado por Cr\$ 2.500,00.

A Rua Belford Roxo, 271 - 9.º - COPACABANA - Pórtico 2 - apartamento de luxo, com 250m² de área privativa, de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregada e demais dependências. Aluguel, Cr\$ 6.500,00. Ver no local com o zelador José.

ALUGA:

A Rua Marquês de São Vicente, 154, aptos. 303 e 304 - 1.ª locação, de 2 quartos amplos, sala, banheiro em mármore, cozinha, quarto de empregada e área de serviço com W.C. - Cr\$ 4.000,00 e 4.500,00 - Ver no local com o zelador José.

A Rua Marquês de São Vicente, 154, apto. 202, de frente com sala ampla, varanda, 3 quartos, banheiro em mármore, com área interna, quarto de empregada e W.C. - Cozinha completa. Aluguel, Cr\$ 5.000,00. Ver no local com o zelador José.

A Rua Pompeu Loureiro, 9 - COPACABANA - Pórtico 4 - o apartamento n.º 902 do Edifício "BRAZOLIS", de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregada e demais dependências. Aluguel, Cr\$ 6.500,00. Ver no local com o zelador.

A Rua Marquês de São Vicente, 170 - apto. 406 - de amplo quarto, sala, banheiro em mármore e kitchenette. Cr\$ 2.500,00 - Ver no local com o zelador.

OFERTA ESPECIAL

APARTAMENTOS EM COPACABANA DE: ENTRADA, SALA, QUARTO, BANHEIRO E KIT.

Apenas:
Cr\$ 20.000,00 de Sinal
Cr\$ 10.000,00 na Escritura do Terreno
Cr\$ 20.000,00 Após 1.º Ano
Cr\$ 20.000,00 Na Entrega das Chaves
Cr\$ 60.000,00 Em 30 Prestações mensais de Cr\$ 2.000,00
Cr\$ 80.000,00 Em 10 ANOS Após o HABITE-SE.

Cr\$ 210.000,00

POR ESTE PREÇO VOCÊ RECEBERÁ O SEU APARTAMENTO LIVRE DE TODAS AS DESPESAS.

S. STOCKLER
Av. Nilo Peçanha, 155 - Sala 705 - Tel.: 22-7221
(60788) 91

APARTAMENTOS - COPACABANA - LIDO

Cr\$ 170.000,00

Aceto ofertas, apartamentos prontos, de sala, quarto e banheiro, base Cr\$ 170.000,00; de 1 sala, quarto, cozinha e banheiro, base Cr\$ 190.000,00; de 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, base Cr\$ 230.000,00. Temos também, tipos maiores, de 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro, Sinal de 50% facilitado e o saldo financiado em 5 anos, em prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA à Rua Senador Dantas, 14 - 3.º andar - Telefone: 32-6768. (60779) 91

OPORTUNIDADE ESCRITÓRIOS

80 % FINANCIADOS

Vende-se ótimos grupos de 2 por andar, de 3 salas e 4 salas, quase esquina de Av. Rio Branco, área de 100 metros, com sala de luxo, alugados em contrato. Preço de ocasião raríssima. Tratar: SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "TECA" LTDA, Av. 13 de Maio n.º 23, 4.º andar - Fones: 52-2212 e 42-8559. (60139) 91

Terreno ou grande depósito

Grande firma comercial procura terreno para construção de seus escritórios e depósitos com uma área de 600 a 800 m². Serve também depósito em edifício já construído com área útil de mais ou menos 1.000 m² em um ou mais pavimentos, preferência Botafogo ou adjacências do centro. Procurar Sr. Vicente no Resende, Rua Visconde de Inhaúma n.º 54 - Tel. 32-1926. (62136) 91

CASA - JARDIM BOTÂNICO

Vende-se uma magnífica casa, construção muito moderna, estilo americano, terreno 12x60. Preço último Cr\$ 3.150.000,00. Facilidade para pagamento. Tratar: SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "TECA" LTDA, Av. 13 de Maio n.º 23, 4.º andar. Edif. Darke - Fones 52-2212 e 42-8559. (60139) 91

APARTAMENTO DE LUXO

COPACABANA

(PÓSTO 4)

Vendo para entrega dentro de 90 dias, em edifício de um apartamento por pavimento, constando de: 3 amplos quartos, grande sala com jardim de inverno em mármore, 2 banheiros sociais em louça inglesa de mármore, sala, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregadas, área de serviço anexada e garagem. Acabamento de luxo, intercomunicador, pintura a óleo, sanca e flores, armários embutidos (forçados) em cedro nos quartos, banheiros, sala e cozinha. Instalado para máquina de lavar; antena de televisão e rádio; tomadas de telefone no quarto; fechaduras em bronze dourado; parquet paulista. Preço: Cr\$ 1.650.000,00. Informações com o proprietário pelo telefone 35-5531. (60139) 91

COMPRA-SE DEPÓSITO

de 300 a 500 metros quadrados de área útil, em terreno de 1.000 metros quadrados ou mais, na Avenida Brasil ou São Cristóvão. Não se aceita intermediários. Propostas para a caixa n.º 29929 neste jornal. (29929) 91

CASA EM PETRÓPOLIS

com piscina

Vende-se uma ótima residência no bairro Valparaíso, 2 salas, 3 grandes quartos, living-room, 2 varandas, banheiro completo, sala de almoço, cozinha com fogão a gás, 2 quartos para empregadas, garagem, jardim com piscina toda de azulejos e muito água. Tratar em Petrópolis, com o Sr. Alberto Santos - Telefones 506 e 4210. (6083) 91

COPACABANA

RUA SA FERREIRA, 73

VENDO apartamento com sala, duas salas, varanda envidraçada, 3 quartos, sala de banho, copa e cozinha, dependências de empregada, área com azulejos, acabamento esmerado, com sanca, ferragens Lafont, cortinas, etc. Preço 750.000,00 pagos do seguinte modo: Cr\$ 200.000,00 de entrada; 30 prestações mensais, sem juros, de Cr\$ 15.000,00 cada e Cr\$ 100.000,00 financiados em 10 anos. Ver e tratar com o proprietário no apartamento n.º 1004, até às 9.00 hs. diariamente. (3061) 91

Paquetá - Residência de luxo

Vende-se - com grande terreno podendo construir diversas casas de verão. Preço base Cr\$ 1.200,00. Informações com Ney pelo telefone 25-1590. (2124) 91

IMOBILIARIA TAYLOR S/A.

Tel. 32-9143 - Rua Debrat, 23 - 5.º - S/ 503/6

Centro - Junto ao Edifício do Ministério da Fazenda

VENDE:

A Rua Marquês de São Vicente, 154, apartamentos prontos, de 2 a 4 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, garagem, área de serviço, etc. Preço de Cr\$ 800.000,00 - 50% facilitado e 50% financiados. Ver no local com o zelador José.

A Rua Marquês de São Vicente, 170 - apto. 200, composto de quarto, sala, banheiro completo em mármore e kitchenette. Cr\$ 230.000,00 - Alugado por Cr\$ 2.500,00.

A Rua Belford Roxo, 271 - 9.º - COPACABANA - Pórtico 2 - apartamento de luxo, com 250m² de área privativa, de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregada e demais dependências. Aluguel, Cr\$ 6.500,00. Ver no local com o zelador José.

ALUGA:

A Rua Marquês de São Vicente, 154, aptos. 303 e 304 - 1.ª locação, de 2 quartos amplos, sala, banheiro em mármore, cozinha, quarto de empregada e área de serviço com W.C. - Cr\$ 4.000,00 e 4.500,00 - Ver no local com o zelador José.

A Rua Marquês de São Vicente, 154, apto. 202, de frente com sala ampla, varanda, 3 quartos, banheiro em mármore, com área interna, quarto de empregada e W.C. - Cozinha completa. Aluguel, Cr\$ 5.000,00. Ver no local com o zelador José.

A Rua Pompeu Loureiro, 9 - COPACABANA - Pórtico 4 - o apartamento n.º 902 do Edifício "BRAZOLIS", de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregada e demais dependências. Aluguel, Cr\$ 6.500,00. Ver no local com o zelador.

A Rua Marquês de São Vicente, 170 - apto. 406 - de amplo quarto, sala, banheiro em mármore e kitchenette. Cr\$ 2.500,00 - Ver no local com o zelador.

OFERTA ESPECIAL

APARTAMENTOS EM COPACABANA DE: ENTRADA, SALA, QUARTO, BANHEIRO E KIT.

Apenas:
Cr\$ 20.000,00 de Sinal
Cr\$ 10.000,00 na Escritura do Terreno
Cr\$ 20.000,00 Após 1.º Ano
Cr\$ 20.000,00 Na Entrega das Chaves
Cr\$ 60.000,00 Em 30 Prestações mensais de Cr\$ 2.000,00
Cr\$ 80.000,00 Em 10 ANOS Após o HABITE-SE.

Cr\$ 210.000,00

POR ESTE PREÇO VOCÊ RECEBERÁ O SEU APARTAMENTO LIVRE DE TODAS AS DESPESAS.

S. STOCKLER
Av. Nilo Peçanha, 155 - Sala 705 - Tel.: 22-7221
(60788) 91

APARTAMENTOS - COPACABANA - LIDO

Cr\$ 170.000,00

Aceto ofertas, apartamentos prontos, de sala, quarto e banheiro, base Cr\$ 170.000,00; de 1 sala, quarto, cozinha e banheiro, base Cr\$ 190.000,00; de 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, base Cr\$ 230.000,00. Temos também, tipos maiores, de 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro, Sinal de 50% facilitado e o saldo financiado em 5 anos, em prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA à Rua Senador Dantas, 14 - 3.º andar - Telefone: 32-6768. (60779) 91

OPORTUNIDADE ESCRITÓRIOS

80 % FINANCIADOS

Vende-se ótimos grupos de 2 por andar, de 3 salas e 4 salas, quase esquina de Av. Rio Branco, área de 100 metros, com sala de luxo, alugados em contrato. Preço de ocasião raríssima. Tratar: SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "TECA" LTDA, Av. 13 de Maio n.º 23, 4.º andar - Fones: 52-2212 e 42-8559. (60139) 91

Terreno ou grande depósito

Grande firma comercial procura terreno para construção de seus escritórios e depósitos com uma área de 600 a 800 m². Serve também depósito em edifício já construído com área útil de mais ou menos 1.000 m² em um ou mais pavimentos, preferência Botafogo ou adjacências do centro. Procurar Sr. Vicente no Resende, Rua Visconde de Inhaúma n.º 54 - Tel. 32-1926. (62136) 91

CASA - JARDIM BOTÂNICO

Vende-se uma magnífica casa, construção muito moderna, estilo americano, terreno 12x60. Preço último Cr\$ 3.150.000,00. Facilidade para pagamento. Tratar: SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "TECA" LTDA, Av. 13 de Maio n.º 23, 4.º andar. Edif. Darke - Fones 52-2212 e 42-8559. (60139) 91

APARTAMENTO DE LUXO

COPACABANA

(PÓSTO 4)

Vendo para entrega dentro de 90 dias, em edifício de um apartamento por pavimento, constando de: 3 amplos quartos, grande sala com jardim de inverno em mármore, 2 banheiros sociais em louça inglesa de mármore, sala, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregadas, área de serviço anexada e garagem. Acabamento de luxo, intercomunicador, pintura a óleo, sanca e flores, armários embutidos (forçados) em cedro nos quartos, banheiros, sala e cozinha. Instalado para máquina de lavar; antena de televisão e rádio; tomadas de telefone no quarto; fechaduras em bronze dourado; parquet paulista. Preço: Cr\$ 1.650.000,00. Informações com o proprietário pelo telefone 35-5531. (60139) 91

COMPRA-SE DEPÓSITO

de 300 a 500 metros quadrados de área útil, em terreno de 1.000 metros quadrados ou mais, na Avenida Brasil ou São Cristóvão. Não se aceita intermediários. Propostas para a caixa n.º 29929 neste jornal. (29929) 91

CASA EM PETRÓPOLIS

com piscina

Vende-se uma ótima residência no bairro Valparaíso, 2 salas, 3 grandes quartos, living-room, 2 varandas, banheiro completo, sala de almoço, cozinha com fogão a gás, 2 quartos para empregadas, garagem, jardim com piscina toda de azulejos e muito água. Tratar em Petrópolis, com o Sr. Alberto Santos - Telefones 506 e 4210. (6083) 91

COPACABANA

RUA SA FERREIRA, 73

VENDO apartamento com sala, duas salas, varanda envidraçada, 3 quartos, sala de banho, copa e cozinha, dependências de empregada, área com azulejos, acabamento esmerado, com sanca, ferragens Lafont, cortinas, etc. Preço 750.000,00 pagos do seguinte modo: Cr\$ 200.000,00 de entrada; 30 prestações mensais, sem juros, de Cr\$ 15.000,00 cada e Cr\$ 100.000,00 financiados em 10 anos. Ver e tratar com o proprietário no apartamento n.º 1004, até às 9.00 hs. diariamente. (3061) 91

Paquetá - Residência de luxo

Vende-se - com grande terreno podendo construir diversas casas de verão. Preço base Cr\$ 1.200,00. Informações com Ney pelo telefone 25-1590. (2124) 91

IMOBILIARIA TAYLOR S/A.

Tel. 32-9143 - Rua Debrat, 23 - 5.º - S/ 503/6

Centro - Junto ao Edifício do Ministério da Fazenda

VENDE:

A Rua Marquês de São Vicente, 154, apartamentos prontos, de 2 a 4 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, garagem, área de serviço, etc. Preço de Cr\$ 800.000,00 - 50% facilitado e 50% financiados. Ver no local com o zelador José.

A Rua Marquês de São Vicente, 170 - apto. 200, composto de quarto, sala, banheiro completo em mármore e kitchenette. Cr\$ 230.000,00 - Alugado por Cr\$ 2.500,00.

A Rua Belford Roxo, 271 - 9.º - COPACABANA - Pórtico 2 - apartamento de luxo, com 250m² de área privativa, de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregada e demais dependências. Aluguel, Cr\$ 6.500,00. Ver no local com o zelador José.

ALUGA:

A Rua Marquês de São Vicente, 154, aptos. 303 e 304 - 1.ª locação, de 2 quartos amplos, sala, banheiro em mármore, cozinha, quarto de empregada e área de serviço com W.C. - Cr\$ 4.000,00 e 4.500,00 - Ver no local com o zelador José.

A Rua Marquês de São Vicente, 154, apto. 202, de frente com sala ampla, varanda, 3 quartos, banheiro em mármore, com área interna, quarto de empregada e W.C. - Cozinha completa. Aluguel, Cr\$ 5.000,00. Ver no local com o zelador José.

A Rua Pompeu Loureiro, 9 - COPACABANA - Pórtico 4 - o apartamento n.º 902 do Edifício "BRAZOLIS", de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregada e demais dependências. Aluguel, Cr\$ 6.500,00. Ver no local com o zelador.

A Rua Marquês de São Vicente, 170 - apto. 406 - de amplo quarto, sala, banheiro em mármore e kitchenette. Cr\$ 2.500,00 - Ver no local com o zelador.

OFERTA ESPECIAL

APARTAMENTOS EM COPACABANA DE: ENTRADA, SALA, QUARTO, BANHEIRO E KIT.

Apenas:
Cr\$ 20.000,00 de Sinal
Cr\$ 10.000,00 na Escritura do Terreno
Cr\$ 20.000,00 Após 1.º Ano
Cr\$ 20.000,00 Na Entrega das Chaves
Cr\$ 60.000,00 Em 30 Prestações mensais de Cr\$ 2.000,00
Cr\$ 80.000,00 Em 10 ANOS Após o HABITE-SE.

Cr\$ 210.000,00

POR ESTE PREÇO VOCÊ RECEBERÁ O SEU APARTAMENTO LIVRE DE TODAS AS DESPESAS.

S. STOCKLER
Av. Nilo Peçanha, 155 - Sala 705 - Tel.: 22-7221
(60788) 91

APARTAMENTOS - COPACABANA - LIDO

Cr\$ 170.000,00

Aceto ofertas, apartamentos prontos, de sala, quarto e banheiro, base Cr\$ 170.000,00; de 1 sala, quarto, cozinha e banheiro, base Cr\$ 190.000,00; de 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, base Cr\$ 230.000,00. Temos também, tipos maiores, de 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro, Sinal de 50% facilitado e o saldo financiado em 5 anos, em prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA à Rua Senador Dantas, 14 - 3.º andar - Telefone: 32-6768. (60779) 91

OPORTUNIDADE ESCRITÓRIOS

80 % FINANCIADOS

Vende-se ótimos grupos de 2 por andar, de 3 salas e 4 salas, quase esquina de Av. Rio Branco, área de 100 metros, com sala de luxo, alugados em contrato. Preço de ocasião raríssima. Tratar: SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "TECA" LTDA, Av. 13 de Maio n.º 23, 4.º andar - Fones: 52-2212 e 42-8559. (60139) 91

Terreno ou grande depósito

Grande firma comercial procura terreno para construção de seus escritórios e depósitos com uma área de 600 a 800 m². Serve também depósito em edifício já construído com área útil de mais ou menos 1.000 m² em um ou mais pavimentos, preferência Botafogo ou adjacências do centro. Procurar Sr. Vicente no Resende, Rua Visconde de Inhaúma n.º 54 - Tel. 32-1926. (62136) 91

CASA - JARDIM BOTÂNICO

Vende-se uma magnífica casa, construção muito moderna, estilo americano, terreno 12x60. Preço último Cr\$ 3.150.000,00. Facilidade para pagamento. Tratar: SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "TECA" LTDA, Av. 13 de Maio n.º 23, 4.º andar. Edif. Darke - Fones 52-2212 e 42-8559. (60139) 91

APARTAMENTO DE LUXO

COPACABANA

(PÓSTO 4)

Vendo para entrega dentro de 90 dias, em edifício de um apartamento por pavimento, constando de: 3 amplos quartos, grande sala com jardim de inverno em mármore, 2 banheiros sociais em louça inglesa de mármore, sala, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregadas, área de serviço anexada e garagem. Acabamento de luxo, intercomunicador, pintura a óleo, sanca e flores, armários embutidos (forçados) em cedro nos quartos, banheiros, sala e cozinha. Instalado para máquina de lavar; antena de televisão e rádio; tomadas de telefone no quarto; fechaduras em bronze dourado; parquet paulista. Preço: Cr\$ 1.650.000,00. Informações com o proprietário pelo telefone 35-5531. (60139) 91

COMPRA-SE DEPÓSITO

de 300 a 500 metros quadrados de área útil, em terreno de 1.000 metros quadrados ou mais, na Avenida Brasil ou São Cristóvão. Não se aceita intermediários. Propostas para a caixa n.º 29929 neste jornal. (29929) 91

CASA EM PETRÓPOLIS

com piscina

Vende-se uma ótima residência no bairro Valparaíso, 2 salas, 3 grandes quartos, living-room, 2 varandas, banheiro completo, sala de almoço, cozinha com fogão a gás, 2 quartos para empregadas, garagem, jardim com piscina toda de azulejos e muito água. Tratar em Petrópolis, com o Sr. Alberto Santos - Telefones 506 e 4210. (6083) 91

COPACABANA

RUA SA FERREIRA, 73

VENDO apartamento com sala, duas salas, varanda envidraçada, 3 quartos, sala de banho, copa e cozinha, dependências de empregada, área com azulejos, acabamento esmerado, com sanca, ferragens Lafont, cortinas, etc. Preço 750.000,00 pagos do seguinte modo: Cr\$ 200.000,00 de entrada; 30 prestações mensais, sem juros, de Cr\$ 15.000,00 cada e Cr\$ 100.000,00 financiados em 10 anos. Ver e tratar com o proprietário no apartamento n.º 1004, até às 9.00 hs. diariamente. (3061) 91

Paquetá - Residência de luxo

Vende-se - com grande terreno podendo construir diversas casas de verão. Preço base Cr\$ 1.200,00. Informações com Ney pelo telefone 25-1590. (2124) 91

IMOBILIARIA TAYLOR S/A.

Tel. 32-9143 - Rua Debrat, 23 - 5.º - S/ 503/6

Centro - Junto ao Edifício do Ministério da Fazenda

VENDE:

A Rua Marquês de São Vicente, 154, apartamentos prontos, de 2 a 4 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, garagem, área de serviço, etc. Preço de Cr\$ 800.000,00 - 50% facilitado e 50% financiados. Ver no local com o zelador José.

A Rua Marquês de São Vicente, 170 - apto. 200, composto de quarto, sala, banheiro completo em mármore e kitchenette. Cr\$ 230.000,00 - Alugado por Cr\$ 2.500,00.

A Rua Belford Roxo, 271 - 9.º - COPACABANA - Pórtico 2 - apartamento de luxo, com 250m² de área privativa, de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregada e demais dependências. Aluguel, Cr\$ 6.500,00. Ver no local com o zelador José.

ALUGA:

A Rua Marquês de São Vicente, 154, aptos. 303 e 304 - 1.ª locação, de 2 quartos amplos, sala, banheiro em mármore, cozinha, quarto de empregada e área de serviço com W.C. - Cr\$ 4.000,00 e 4.500,00 - Ver no local com o zelador José.

A Rua Marquês de São Vicente, 154, apto. 202, de frente com sala ampla, varanda, 3 quartos, banheiro em mármore, com área interna, quarto de empregada e W.C. - Cozinha completa. Aluguel, Cr\$ 5.000,00. Ver no local com o zelador José.

A Rua Pompeu Loureiro, 9 - COPACABANA - Pórtico 4 - o apartamento n.º 902 do Edifício "BRAZOLIS", de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregada e demais dependências. Aluguel, Cr\$ 6.500,00. Ver no local com o zelador.

A Rua Marquês de São Vicente, 170 - apto. 406 - de amplo quarto, sala, banheiro em mármore e kitchenette. Cr\$ 2.500,00 - Ver no local com o zelador.

OFERTA ESPECIAL

APARTAMENTOS EM COPACABANA DE: ENTRADA, SALA, QUARTO, BANHEIRO E KIT.

Apenas:
Cr\$ 20.000,00 de Sinal
Cr\$ 10.000,00 na Escritura do Terreno
Cr\$ 20.000,00 Após 1.º Ano
Cr\$ 20.000,0

Cadi e Saguim na decisiva

Encore a favorita entre as potranças — Bomba H ganha destaque no "handicap" de éguas —
Programas organizados — Cotações

Cadi e Saguim apareceram em novo confronto no "Raul de Carvalho" do próximo domingo. Ambos estão em ótima forma, trazendo trabalhos equivalentes, e pelo último encontro, a luta promete ser recheada de drama. A primeira da turma nesta fase inicial. Todavia, outros nomes do páreo devem ser lembrados como cascos de fúria: fronteira dos "ninhos". Assim, Orozco, que vem melhorando a olhos vistos, Quilote, vindo de uma vitória em tempo excepcional; Don Quixote, animal trolpeador que sempre aparece na final, e Hiram, pólo de fibra lida em alta conta por seus responsáveis, apareceram num segundo plano, dispostos a causar embaraços aos dois favoritos.

No clássico de potranças, a ser realizado na sabatina. Encore a favor da favorita, a ser provada vencedora. Esta filha de Advogado, no entanto, encontrará uma companhia mais aborrecida, de vez que Mistiguet, Courageuse, Quilote e Kzarina são elementos que já mostraram qualidades. Finalmente, no Handicap de éguas, outra vez merece destaque na semana, encontramos Bomba H, como força vencedora, de vez que sua última exibição convenceu plenamente. A seguir, apresentamos os programas para segunda e domingo com nossas cotações:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — Às 13.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

2º páreo — Às 14.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

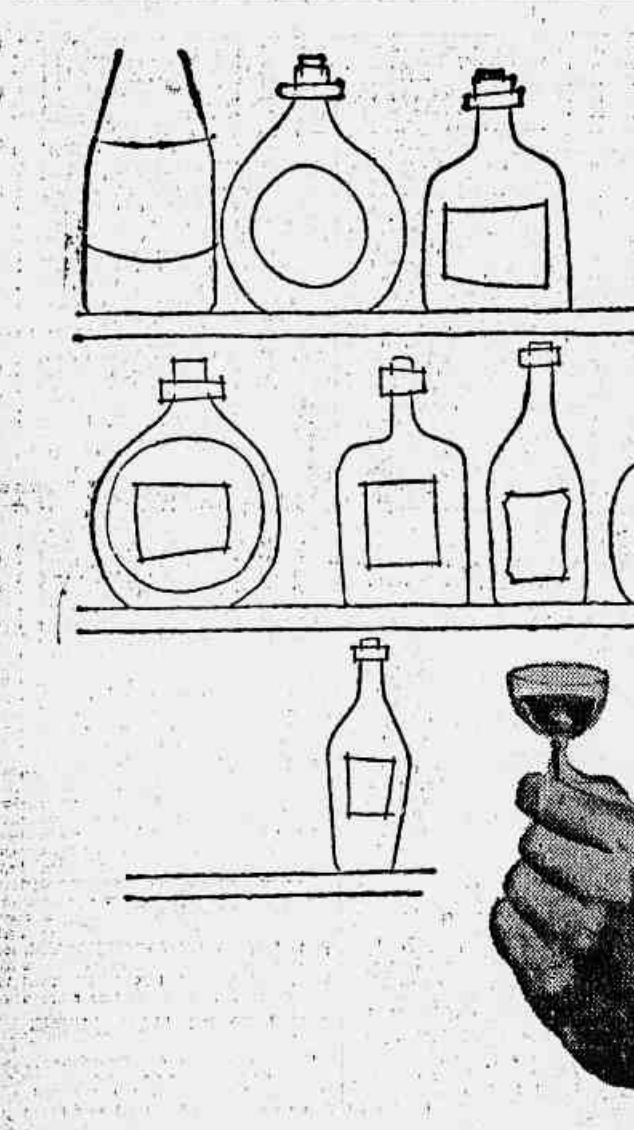
Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

3º páreo — Às 14.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

MANDARIM CLUBE

Comunica aos fregueses e amigos que, estando fechado para reforma, reabrirá sábado — dia 19 — com nova decoração (oriental) e grandes atrações.
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme.
(61347)



Um "connoisseur"...

...é aquele que distingue entre os melhores vinhos — o mais fino, o de melhor paladar, o que mais caracteriza o bom gosto da escolha.

E é também esta particularidade que leva os fumantes a preferir



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Às 12.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

2º páreo — Às 13.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

3º páreo — Às 14.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

4º páreo — Às 15.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

5º páreo — Às 16.15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

6º páreo — Às 17.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

MATINAIS

Semana de grande atividade — Cadi, no sábado, produz excelente exercício e Saguim, na segunda-feira, não fica atrás — Hariali, deixa ótima impressão — Dingo retorna em condições — Bomba H continua melhorando — Falutcha, Lalau e Aluete, outros que agradam



Após os exercícios os animais vão para as duchas a fim de receber o banho restaurador. Quilote, que aparece em primeiro plano, mostra-se satisfeito com o jato de água fria recebida das mãos do "Maroca", braço de reito de Feijó no preparo da cavalhada.

O sábado amanheceu risonho e as atividades são maiores que de costume. As raças estão pesadas, daí regular, e Bomba H (W. Oliveira), o número escasso de boas marcas, vem a seguir, fazendo a volta 110' e 4/5 na derradeira milha, finalizando com uma boa ação. Mangarito (A. Figueiredo), também agrada com sua 105' na milha, bem. Marca de Guambi (Labre) chegando com algumas sobras. Grey Prince é visto nos 1.000 em 24", com ação regular, e Fast (Rigven) nos 1.050 em 101", agradando desta feita ao chegar um pouco contida. Cacungua (Lins) vem da milha e registra 107", fazendo o mesmo com o companheiro Grunete, e Over Joy passa os 1.000 em 23" 2/5, regularmente, perdendo para El Valente, 24 Dourado (W. Oliveira) agrada com seus 28" 2/5 nos 1.200. Sem, ao lado de Lalau (G. Caldeirano), este deixando boa impressão. Go Drake não se esforça nos 1.400 em 95", a moda Rigven e Gasconha (B. Marinho) melhora para 21" 4/5, firme, derrotada por Dan Quixote (M. Henrique) este tordão chegando com sobras sensíveis. Bravata (N. Pereira) anuncia a milha em 108" 2/5, sem animar. Muito menos Tucumã (R. Olsen) aumentando para 110". Téo (R. Martins) não parece o mesmo, ao passar os 1.000 em 24", correndo pouco. Enquanto Cadi dá a nota do dia, produzindo espetacular exercício. O filho de Cadi, sob o gancho de Rigven, larga dos 1.400, dando muita vantagem a um companheiro, para apertar nos metros derradeiros e registrar 3/5, com excelente ação, deixando longe o "sparring".

No domingo o movimento nas pistas é menor, e poucos são os exercícios que chamam a atenção. Allons (L. Domingues) que, na semana passada produziu bom trabalho, não faz força ao passar os 1.500 em 101". Quilote, no entanto, aperta mais um pouco e registra 95" 2/5 na milha, firme, com ação (fad) aparece na milha em 109", discretamente, e Carambola (Câmara) melhora para 108" 2/5, também sem convencer. Mas Palm Springs (Rigven) revela progressos ao registrar 78" nos 1.200, muito bem, ao lado de Accordon (M. Henrique), este também melhorando algo. Orozco (Rigven) vem a seguir e traz 21" 3/8 dos 1.400, firme, agradando menos que da semana passada. Já Quilote (Ulloa), revela ótima forma, passa os 1.400 em 83" 2/5, muito bem, sem dar confiança a um companheiro. Trétego (Rigven) surge nos 1.400 em 92" 1/5, fiel, ao lado de Tejuapapo, e Frondoso (Batista) nada revela com seus 81" 4/5 no quilômetro, correndo pouco. Serigote (Greme) passa os 1.600 em 100" 2/5, sem fazer força, e Romano (R. Martins) faz 145" 3/8, volta devagar e sempre. Enorme Montanha registra 93" nos 1.400, com algumas sobras.

Chega a segunda-feira e as raças continuam pesadas, agredindo um pouco, a grama não é frangida e o carretilha lança um sinal de protesto contra a C. C. que, na véspera fez a reunião desdobrando-se no tapete encharcado, "mancha" e com preceito pela direção do Hipódromo que resolve resguardar a relevância da prova. Os profissionais ficam atônitos mas os poucos fãs de acostumaram-se com essas resoluções tomadas pelo órgão técnico que desconhece as coisas mais rudimentares do turf. Ilvada (Castillo) passa os 1.400 em 92", com ação regular, e a companhia Tapema (Lad) deixa melhor impressão com seus 85" nos 1.300, bem. Hallwren (Gerrard) no com-

Montarias oficiais

1º páreo — Às 13.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

2º páreo — Às 14.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

3º páreo — Às 15.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

4º páreo — Às 16.15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

5º páreo — Às 17.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

6º páreo — Às 18.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

7º páreo — Às 19.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

8º páreo — Às 20.15 horas — 1.100 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

9º páreo — Às 21.15 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

10º páreo — Às 22.15 horas — 900 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

11º páreo — Às 23.15 horas — 800 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

12º páreo — Às 24.15 horas — 700 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

13º páreo — Às 25.15 horas — 600 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

14º páreo — Às 26.15 horas — 500 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

15º páreo — Às 27.15 horas — 400 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

A REUNIAO DE AMANHÃ LAPACHO, A "TOMBA" DA SEMANA

Montarias oficiais

1º páreo — Às 13.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

2º páreo — Às 14.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

3º páreo — Às 15.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

4º páreo — Às 16.15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

5º páreo — Às 17.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

6º páreo — Às 18.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

7º páreo — Às 19.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

8º páreo — Às 20.15 horas — 1.100 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

9º páreo — Às 21.15 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

10º páreo — Às 22.15 horas — 900 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

11º páreo — Às 23.15 horas — 800 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

12º páreo — Às 24.15 horas — 700 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

13º páreo — Às 25.15 horas — 600 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

14º páreo — Às 26.15 horas — 500 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

15º páreo — Às 27.15 horas — 400 metros — Cr\$ 60.000,00.

Ks. Col.	
1	1. Falt...
2	2. Falt...
3	3. Falt...
4	4. Falt...
5	5. Falt...
6	6. Falt...
7	7. Falt...

16º páreo — Às